

Concessões e Parcerias em Minas Gerais

INFRAESTRUTURA,
MOBILIDADE E
PARCERIAS



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



Market sounding – disclaimer

O conteúdo deste documento inclui ideias, conceitos e material de propriedade da Secretaria de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias de Minas Gerais (SEINFRA/MG), devendo ser usado exclusivamente para subsidiar a discussão sobre o tema proposto.



A dinâmica das reuniões e os conteúdos apresentados pela SEINFRA, incluindo eventuais esclarecimentos, posicionamentos ou informações, não vinculam as partes e, por isso, não se confundem, substituem ou complementam as disposições e interações que vierem a ser previstas em documentos de eventual licitação.

A participação do interessado não tem o condão de torná-lo licitante, tampouco de vinculá-lo ao edital a ser eventualmente publicado.

Não fazem parte do escopo desta discussão quaisquer considerações, definições ou interpretações legais, regulatórias, fiscais ou contábeis, cabendo à SEINFRA/MG avaliar e validar as sugestões e recomendações discutidas durante a reunião com seus especialistas em tais áreas.

Ambiente institucional regulatório



Comitê Gestor de Parcerias Público Privadas (CGPPP)

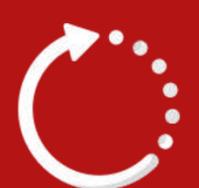
Presidido pelo Vice-Governador

Qualifica projetos e acompanha as demandas estratégicas das concessões e parcerias público-privadas

Subsecretaria de Concessões e Parcerias

Subsecretaria de Regulação de Transportes

Agência Reguladora de Transportes do Estado de Minas Gerais (Artemig)



Cia. de Desenvolvimento de Minas Gerais – Codemge

Unidade central de PPP

Estruturação de projetos de concessão e PPP, diretrizes e orientações técnicas relacionadas à modelagem dos projetos, além de apoio à gestão e regulação de contratos

Gestão, fiscalização e regulação da prestação dos serviços públicos e atividades de infraestrutura de transportes e logística concedidos

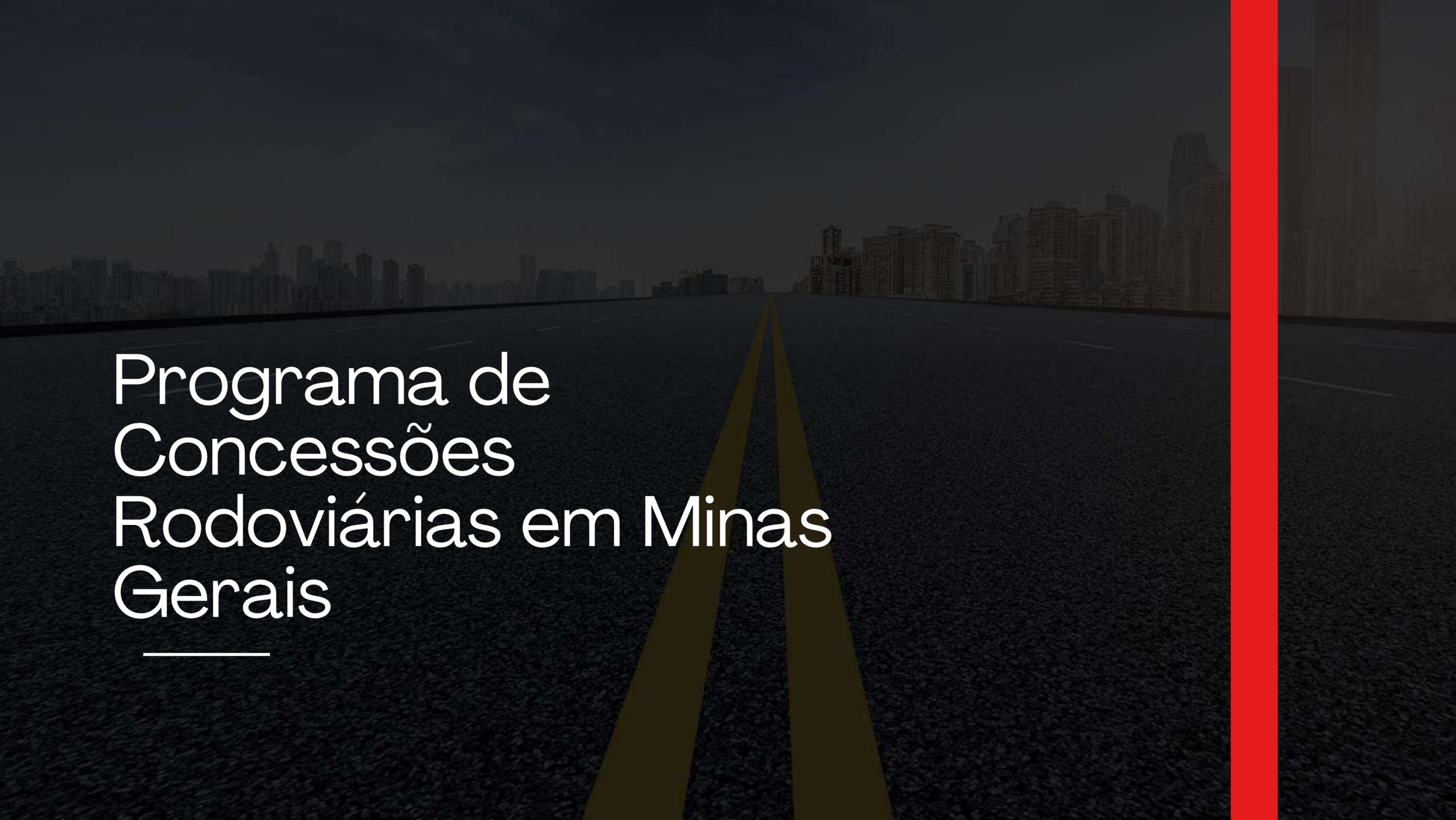
Embrião da Agência Reguladora de Transportes (Artemig)

Criação da Agência Reguladora de Transportes

Fortalecimento da regulação estatal

- Independência e autonomia na regulação de contratos de concessão e PPPs de infraestrutura de transportes e logística
- Transição simplificada dos procedimentos e do corpo técnico
- Estrutura para garantir o sucesso das concessões e parcerias

Apoio operacional e viabilização de estudos técnicos
Assessoramento técnico para planejamento logístico



Programa de Concessões Rodoviárias em Minas Gerais

6 contratos vigentes

5 novos lotes de concessões

+2.300 km

de rodovias concedidos

+2.500 km

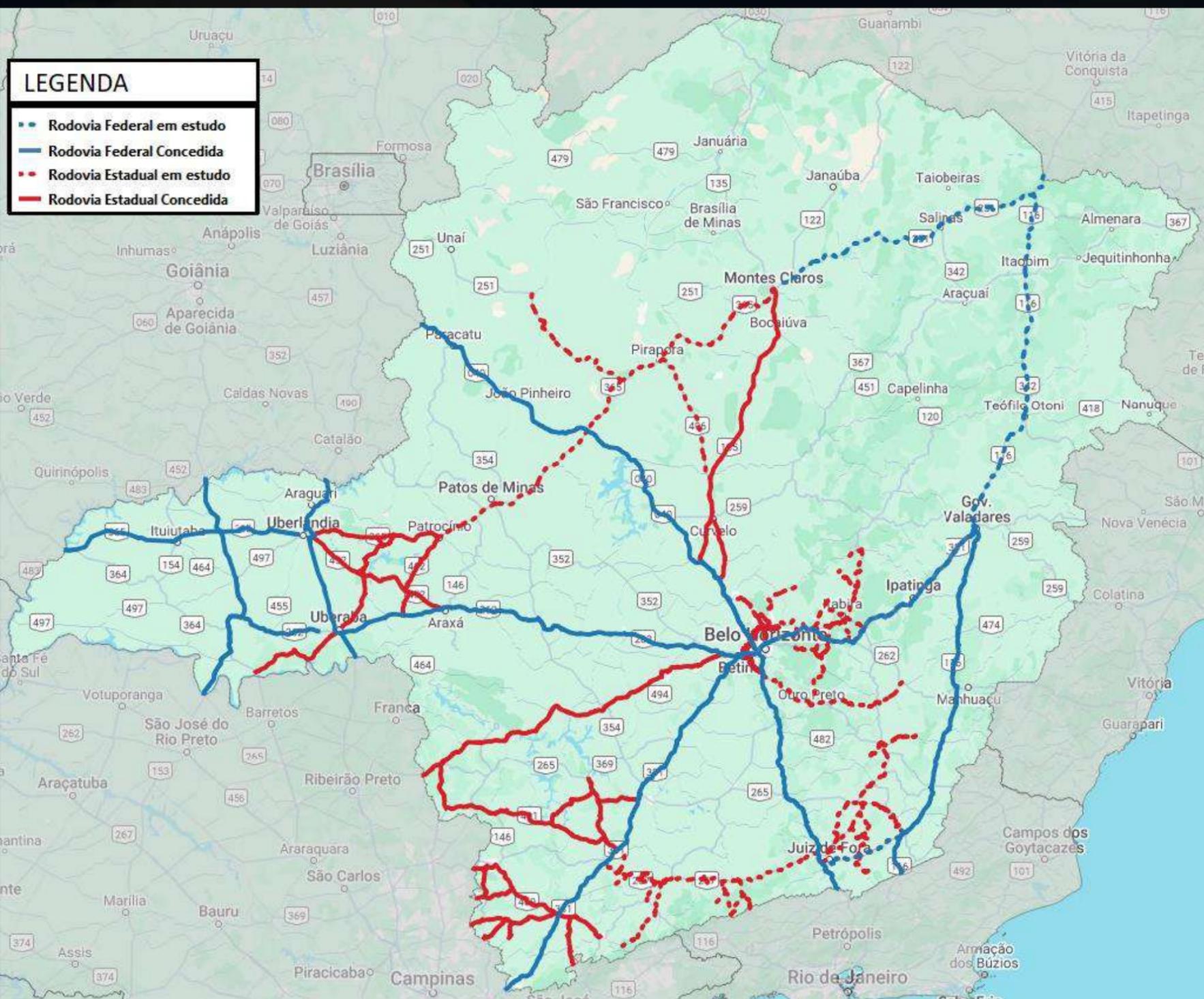
em estudo pelo BNDES / Codemge

+R\$17 Bi

contratualizados

+R\$20 Bi

em novos investimentos



PROGRAMA DE CONCESSÕES FEDERAIS

REALIZADOS:

- BR-040 - Belo Horizonte-Juiz de Fora – **Abril/24**
- BR-381/MG – **Ago/24**
- BR-040 - Belo Horizonte - Cristalina (GO) – **Set/24**
- BR-262 - Uberaba-Betim- Rota do Zebu – **Out/24**

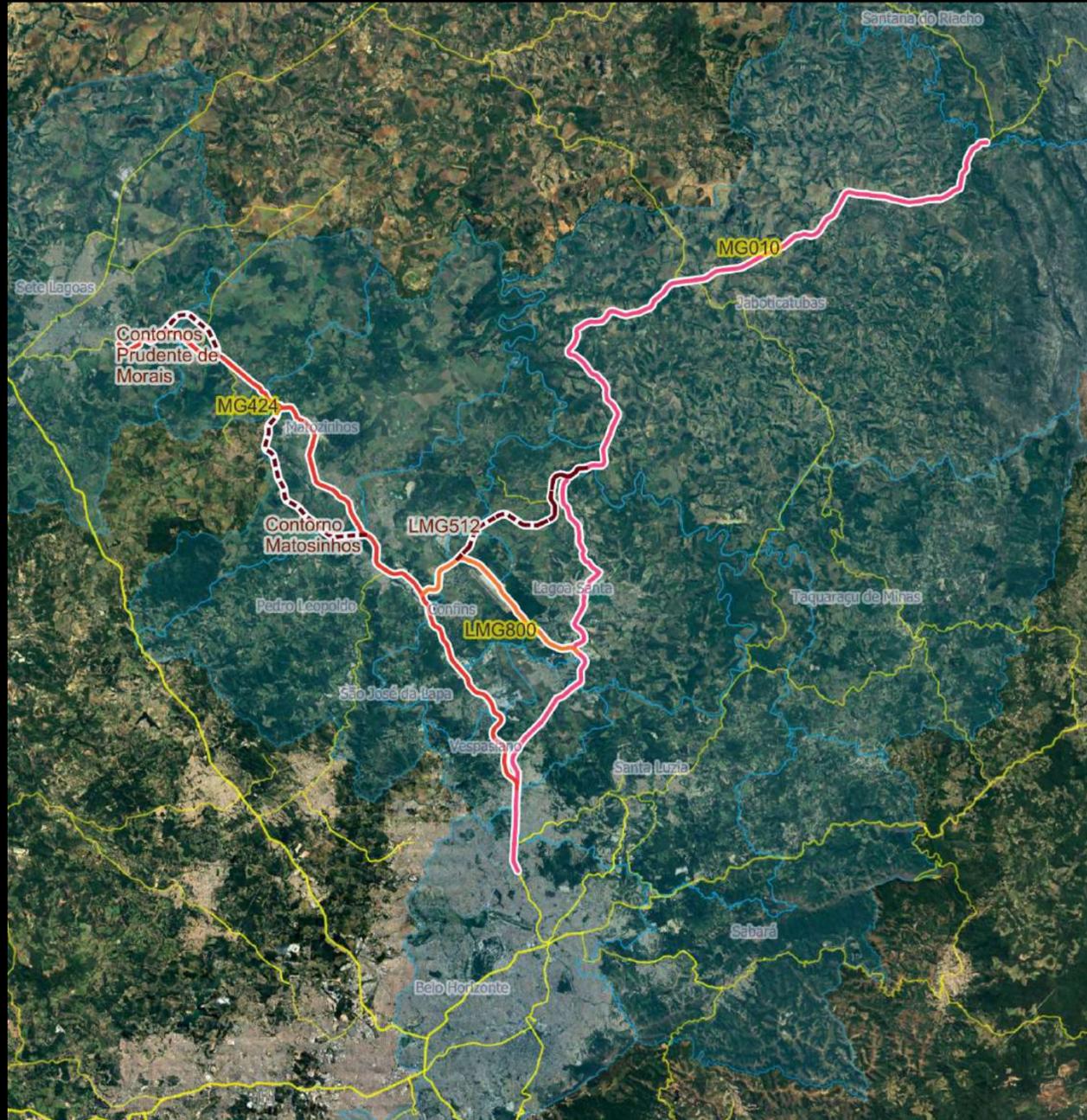
PREVISTOS:

- BR-040/495 - Juiz de Fora-Rio de Janeiro – **2025**
- BR-381MG/SP - Fernão Dias (otimização contratual) – **2025**
- BR-251 e BR-116 – **2025**



LOTE 8 | VETOR NORTE

LMG 512	LMG 800
MG 424	MG 010



13 municípios impactados

Modalidade: PPP com aporte

30 anos
R\$ 1,34 bi
OPEX

157 km
R\$ 2,95 bi
CAPEX

- Destaques do projeto:**
- Sistema de cobrança *Free flow* e diferenciação da tarifa em função do meio de pagamento
 - Elevado VDMA: trechos com valores superiores a 88 mil veículos dia (Lotes da rodada anterior 4.000 - 10.000 VDMA)
 - Lote próximo à BH com perfil urbano: Tráfego majoritariamente de veículos leves
 - Estratégico para o desenvolvimento do Vetor Norte da RMBH
 - O Lote necessita de investimentos significativos para recuperação do pavimento, ampliação de capacidade, implantação de contornos, manutenção e serviços operacionais.





LOTE 8 | VETOR NORTE

Premissas de estruturação

AMBIENTE REGULATÓRIO

Criação de Agência Reguladora (Artemig) em análise na Assembleia Legislativa

TAXA DE DESCONTO (REAL)

10,26% a.a.

ASG

Incentivo às boas práticas relacionados aos aspectos Ambiental, Social, Climático e Governança

PRAZO DE CONCESSÃO

30 anos

FREE FLOW

Cobrança de tarifa de pedágio por meio de pórticos

TARIFA DE PEDÁGIO

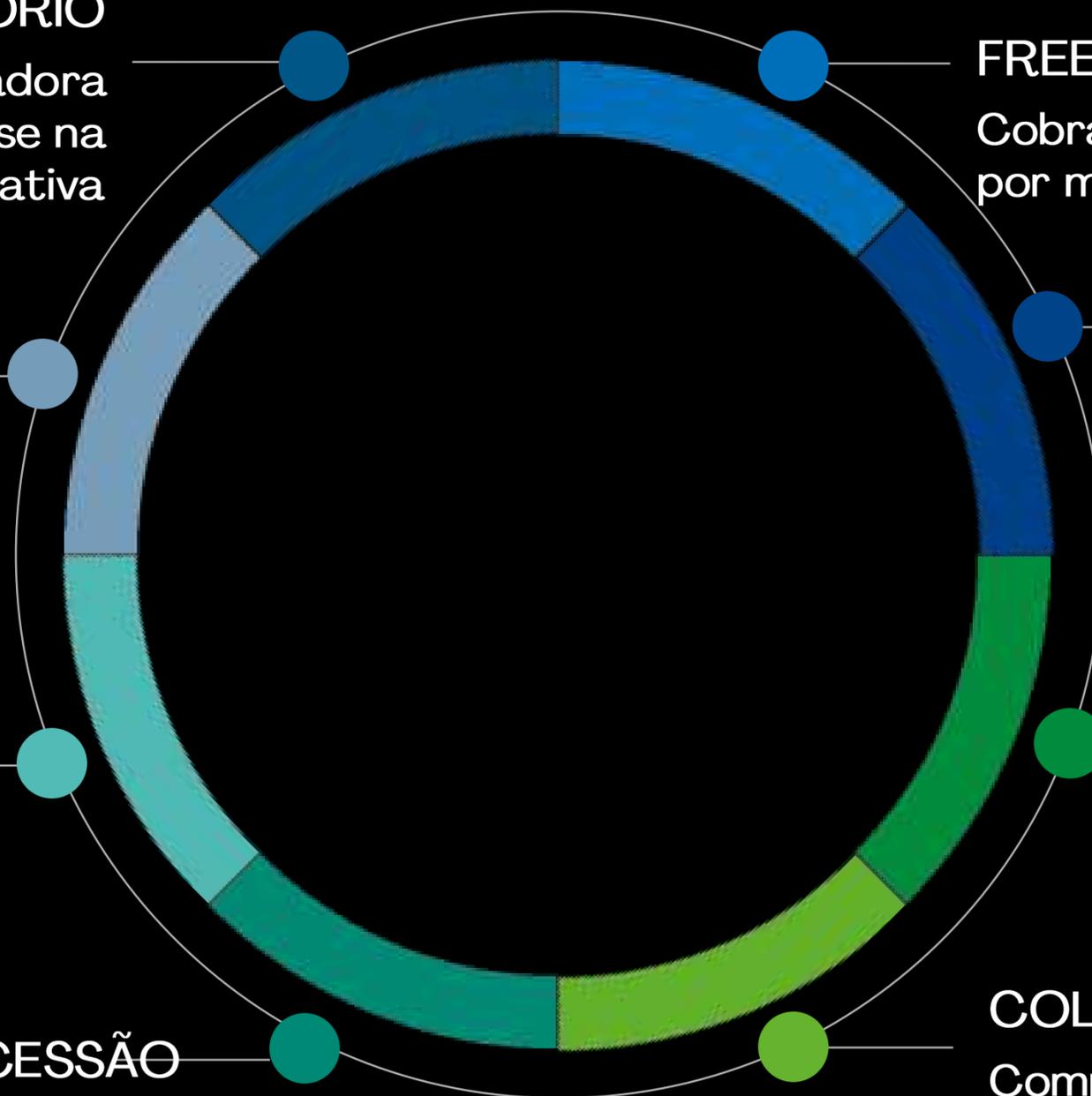
De acordo com o trecho de cobertura da praça, com reclassificação tarifária 30% superior para trechos duplicados, no ano 7

INCENTIVO AO USO DO AVI

Incremento de Tarifa de 25% para usuários sem AVI

COLCHÃO DE LIQUIDEZ

Comprometimento de até 2% da Receita Bruta



LOTE 8 | VETOR NORTE

Principais destaques

Levantamento de Campo completo e Análise: **448 km**
(Demanda, Cadastro, Engenharia, Socioambiental)

Contagem Veicular Classificada



1 ponto de contagem a cada
24,9km

Aerofotogrametria (LiDAR, ortofotos)



Pesquisas de Origem-Destino e
Preferência Declarada



Pavimento (PavScan, FMD)



OAEs (diagnóstico e tratamento)



Cadastro (elementos viários, LVC)



Escopo da Concessão

Trechos retirados

- Baixo tráfego
- Alto risco ambiental

Trechos retirados

- Alto tráfego urbano
- Participam dos planos municipais



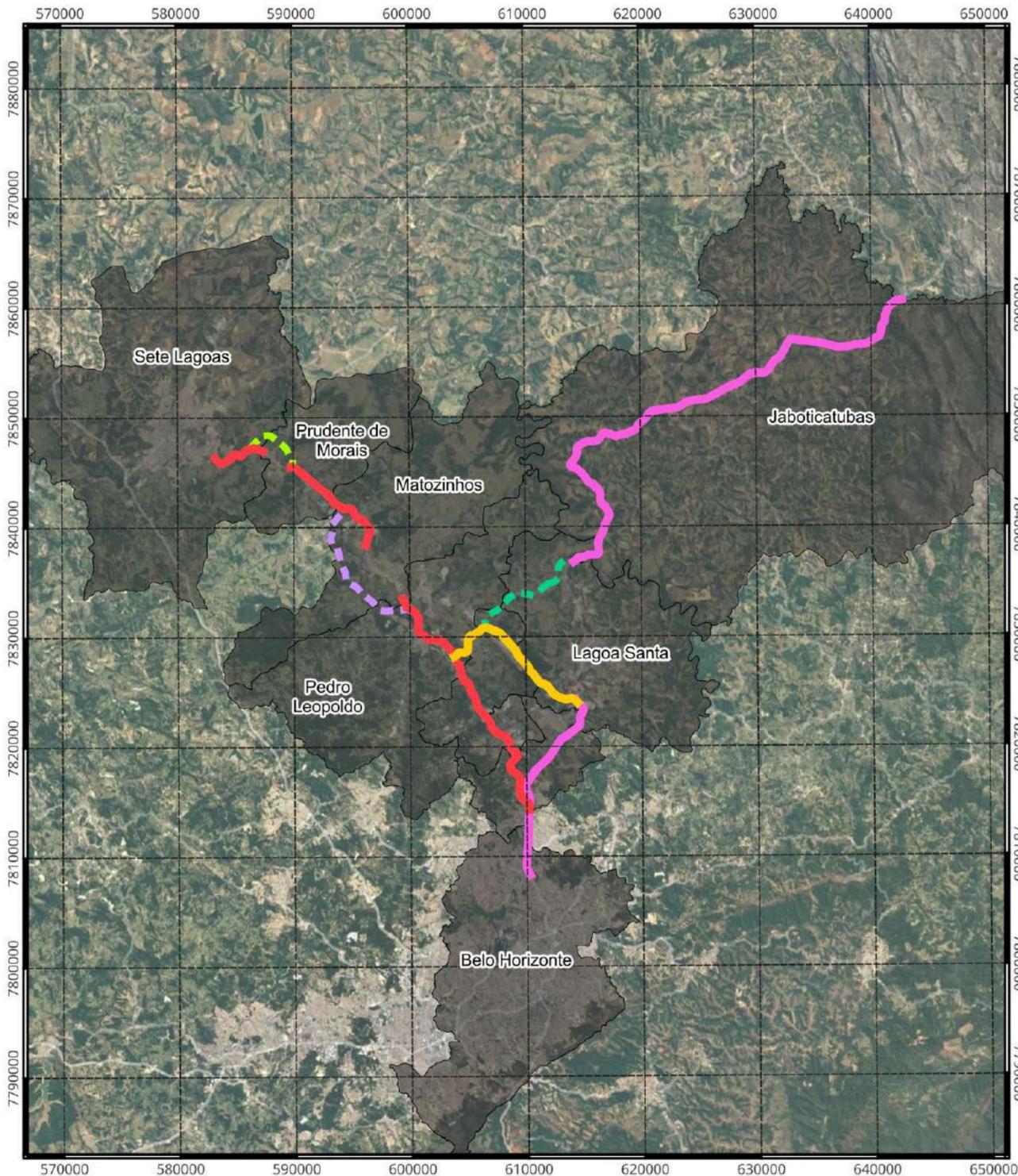
Ponto	Rodovia	VDMA Total
10	LMG 735	195
9	MG 010	794
11	MG 010	1,384
8	MG 010	3,620
5	MG 424	5,427
6	MG 010	6,330
7	MG 020	2,535
17	LMG 800	4,349
16	MG 010	13,077
13	LMG 800	23,388
14	MG 424	20,113
15	MG 010	63,280
4	MG 010	83,888
3	MG 433	17,366
12	MG 020	6,794
2	MG 020	25,409
18	MG 020	40,163
1	AMG 900	5,357

91% do VDMA do Lote é composto por veículos leves (Autos + Motos)



LOTE 8 | VETOR NORTE

Investimentos



Capex:
R\$2,952 Bi

Opex:
R\$1,341 Bi

VETOR NORTE



- LMG-800
- MG-010
- MG-424
- Contorno de Matozinhos
- Contorno de Prudente de Morais
- LMG-512
- Municípios limieiros ao Vetor Norte



Duplicação e Faixas Adicionais
25,6 km



Terceiras Faixas
8,7 km



Implantação de Acostamentos
105,8 km



Contornos duplicados
Lagoa Santa, Prudente de Morais e Matozinhos
31,63 km



Implantação/readequação de vias marginais
9,8 km



LOTE 8 | VETOR NORTE

Grandes números

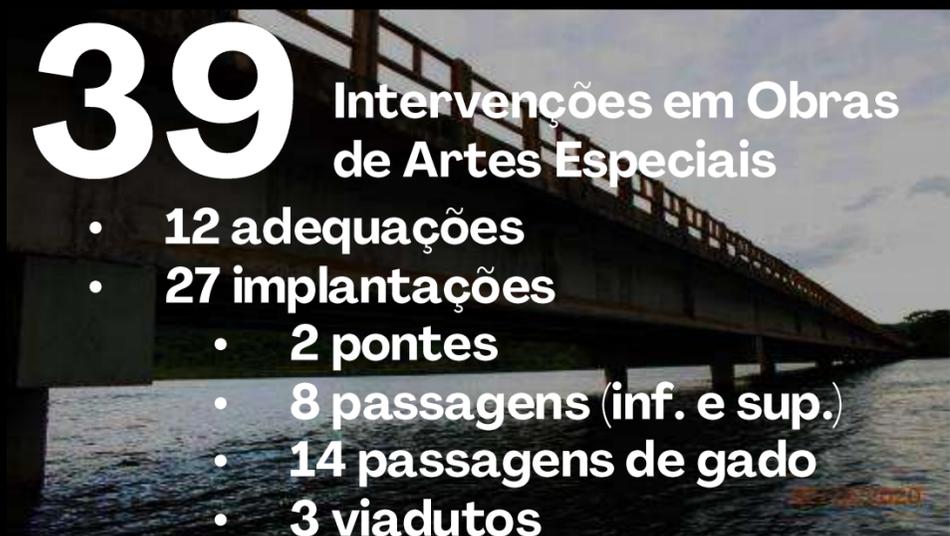


22 Passarelas implantadas



63 Pontos de ônibus

- 30 adequações
- 33 implantações



39 Intervenções em Obras de Artes Especiais

- 12 adequações
- 27 implantações
 - 2 pontes
 - 8 passagens (inf. e sup.)
 - 14 passagens de gado
 - 3 viadutos



16 Dispositivos em interseções

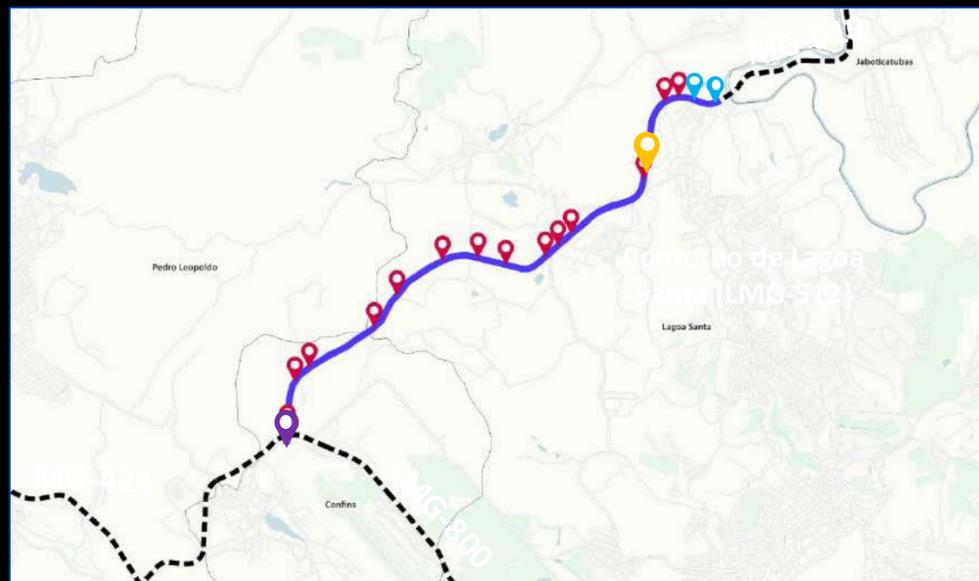
- 5 trombetas
- 1 diamante
- 2 rotatórias
- 8 rotatórias alongadas



LOTE 8 | VETOR NORTE

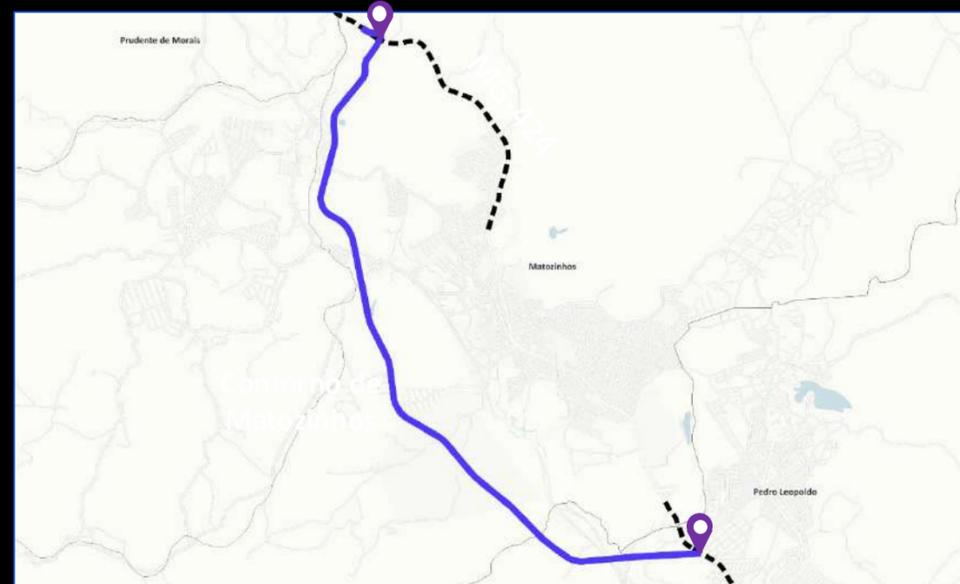
Contornos

Lagoa Santa



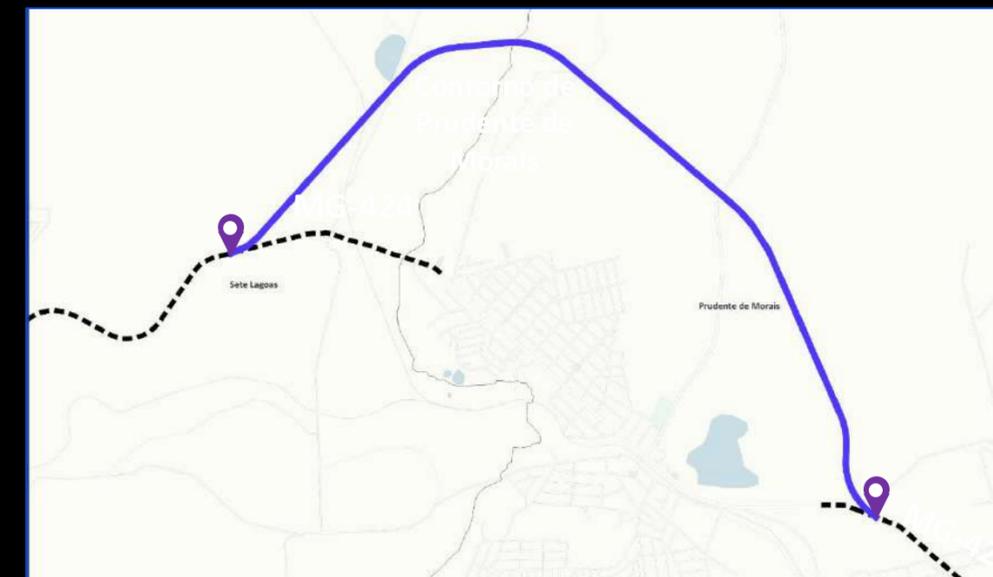
- Extensão: **11,22 km** de pista dupla
- Conclusão: **Ano 5**
- Desapropriações: **R\$ 107.654 mil**
- Polígono da DUP: **100 m**

Matozinhos



- Extensão: **14,13 km** de pista dupla
- Conclusão: **Ano 7**
- Desapropriações: **R\$ 4.461 mil**

Prudente de Morais



- Extensão: **6,28 km** de pista dupla
- Conclusão: **Ano 11**
- Desapropriações: **R\$ 354 mil**

A Concessionária deve arcar com os investimentos, pagamentos, custos e despesas necessários à promoção das desapropriações até o limite da **Verba de Desapropriação**, de **R\$ 117 milhões***, fazendo jus à recomposição do equilíbrio econômico-financeiro correspondente a 80% dos dispêndios excedentes

* Demais desapropriações: MG-424 = R\$ 30 mil | MG-010 = R\$ 4.535 mil

LOTE 8 | VETOR NORTE

Investimentos e Despesas Operacionais

**INVESTIMENTOS + DESPESAS OPERACIONAIS:
R\$ 4,299 bilhões**

Investimentos: R\$2,953 bilhões

- Serviços iniciais: R\$90 milhões
- Recuperação: R\$195 milhões
- Manutenção: R\$313 milhões
- Ampliações de capacidade e melhorias: R\$1.209 milhões
- Socioambiental: R\$ 222 milhões (sendo 117 milhões em Desapropriações)
- Sistemas de Operação: R\$ 752 milhões

Despesas operacionais: R\$1,347 bilhão

- Sistema de arrecadação: R\$184 milhões
- Atendimento ao usuário: R\$134 milhões
- Inspeção e controle de tráfego, pesagem e centro de controle operacional: R\$74 milhões
- Guarda e vigilância patrimonial: R\$9 milhões
- Sistemas de comunicação: R\$7 milhões
- Monitoração: R\$16 milhões
- Conservação de rotina: R\$323 milhões
- Recursos humanos: R\$357 milhões
- Verba de fiscalização e de segurança no trânsito: R\$ 153 milhões



LOTE 8 | VETOR NORTE

Reclassificação Tarifária

- O valor da tarifa de pedágio será acrescido de 30% para os trechos que forem duplicados ao longo da concessão;
- A reclassificação tarifária ocorrerá uma única vez quando todas as obras de duplicação na MG-424 forem concluídas, o que está previsto para o Ano 7 da concessão;
- Os pórticos que sofrerão reclassificação tarifária são: P09, P13, P14 e P21;
- Os TCP dos contornos já são considerados duplicados para fins de reclassificação tarifária desde o Ano 1.





LOTE 8 | VETOR NORTE

Projeção de Tráfego

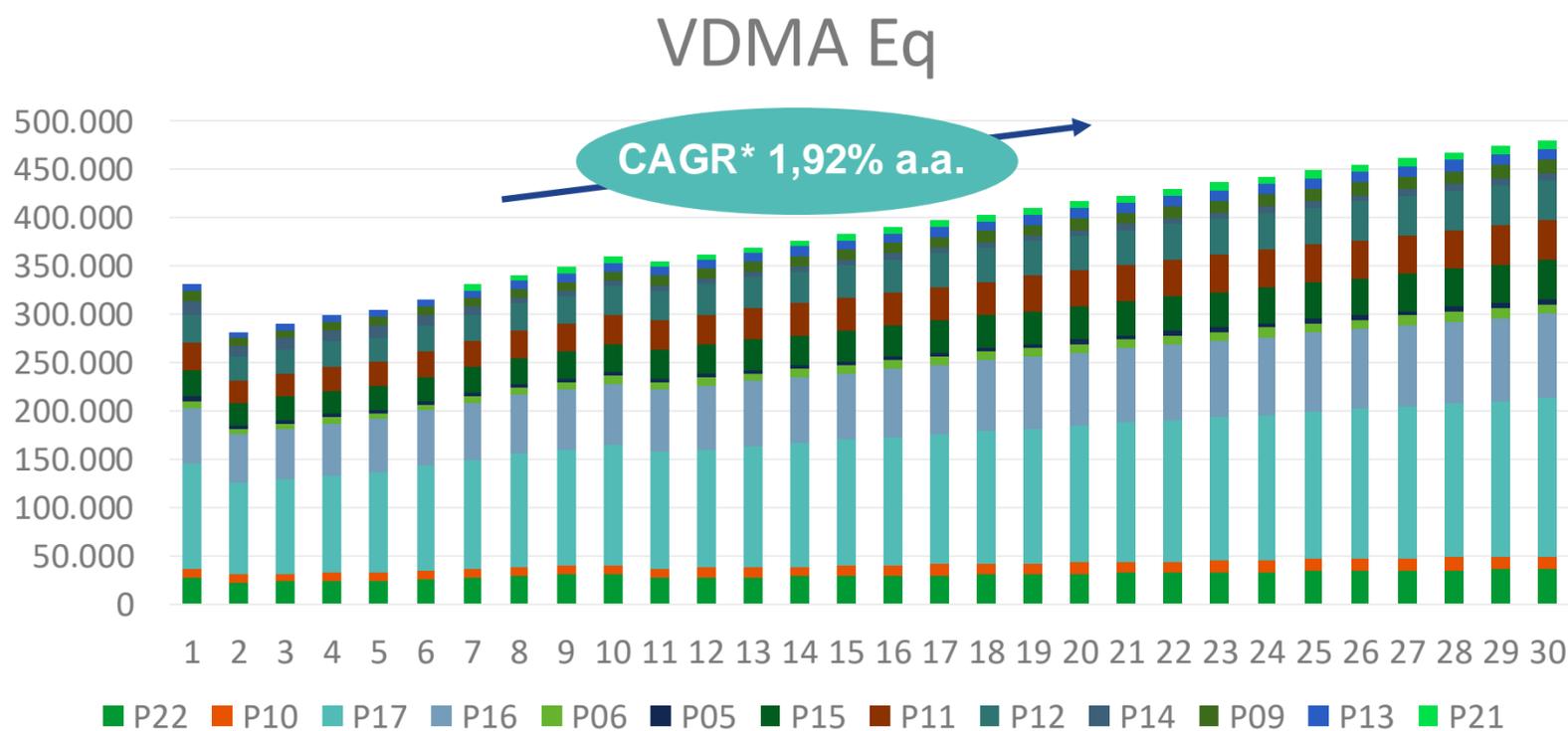
Destaques da Projeção de Demanda

Histórico

- Contagens e pesquisas OD/PD do estudo de campo de 2024
- 1 ponto de contagem a cada 24,9 km
- Dados de pedágio de Concessionárias de Rodovias Estaduais e Federais em operação no Estado de MG
- Índice ABCR-Brasil

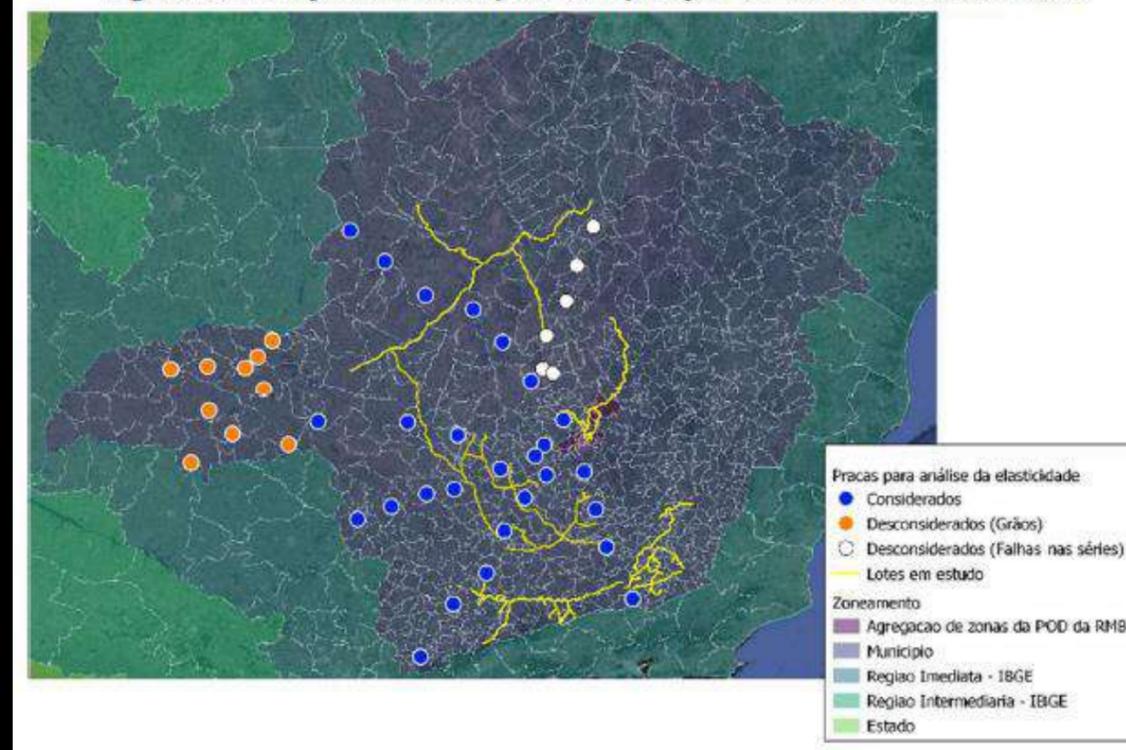
Projeção

- PIB nacional e elasticidade decrescentes.



* Entre o ano 3 e o ano 30 da concessão.

Figura 7-2: Praças avaliadas para composição do cálculo de elasticidade



LOTE 8 | VETOR NORTE

Investimentos e Despesas Operacionais

Prazo da concessão

- 30 anos

Custo de Capital

- 10,26% a.a.

Impostos

- Regime Lucro Real
- IR/CSLL: 34%
- PIS/COFINS: 0,65% + 3,00% para receitas tarifárias;
e
1,65% + 7,60% para receitas não
tarifárias
- ISS: 5%

Pagamentos à Autoridade Concedente

- Recursos vinculados: 2% da receita
- Verba de fiscalização: 1,5% da receita
- Verba anual para segurança no trânsito:
média de R\$376 mil/ano

Receita

- Receita acessória: não precificada no modelo, mas pode ser explorada
- Início de cobrança: início do 2º ano

Aporte do Estado de MG

- Valor: R\$87 milhões
- Condição: Conclusão dos Serviços Iniciais

LOTE 8 | VETOR NORTE

Resultados Financeiros



CAPEX
(30 anos)

R\$ 2,95 Bi



OPEX
(30 anos)

R\$ 1,34 Bi



Tarifa de Pedágio Teto

R\$ 0,193/km
(data-base:out/23)



Pórticos de Arrecadação

13 pórticos



Prazo da Concessão

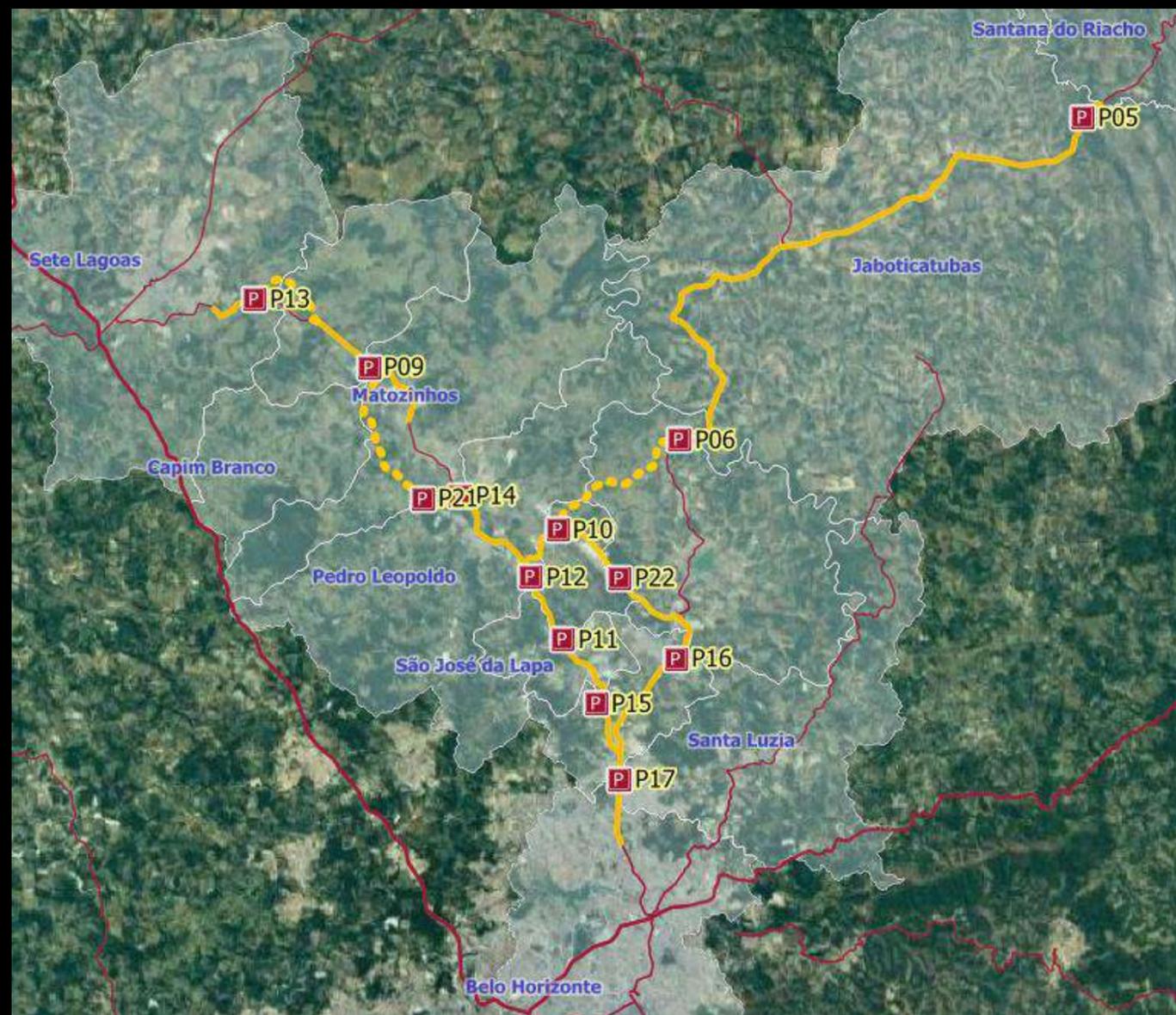
30 anos



Taxa de desconto

10,26%

Localização dos pórticos do Vetor Norte



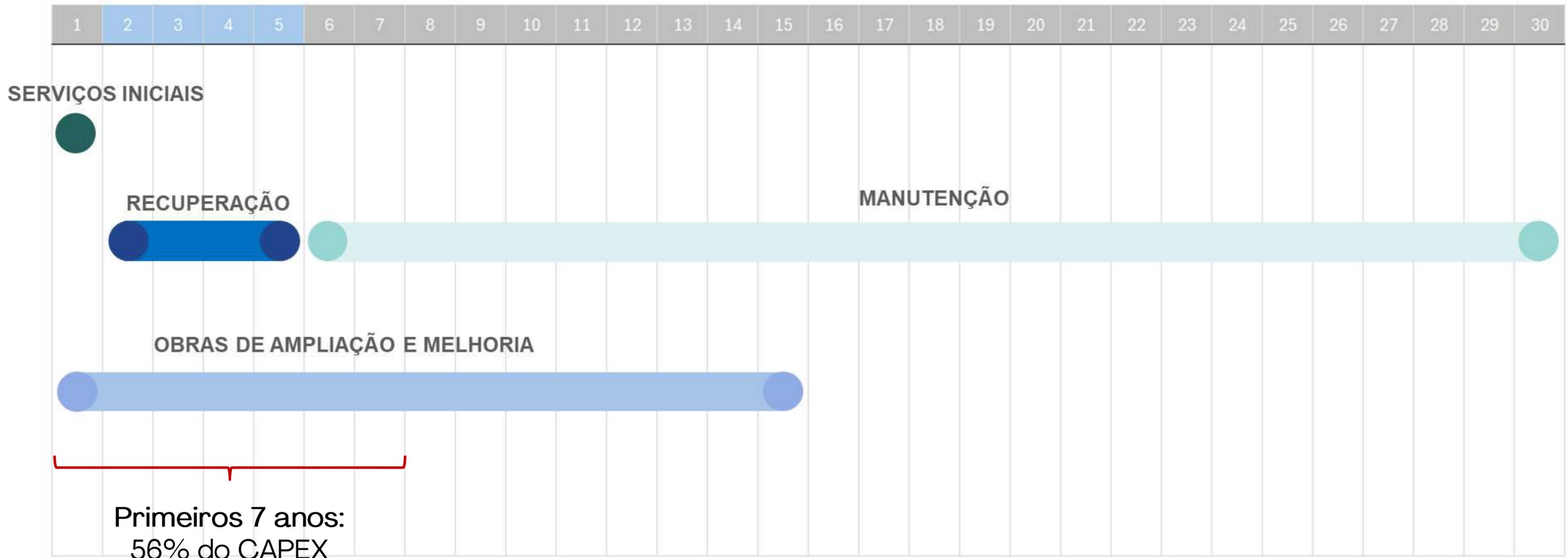
Tarifa por pórtico

Rodovia	km	Pórtico	Tarifa (R\$)	Receita (R\$ Milhões)
MG010	17.4	P17	1,68	2.409
MG010	27.6	P16	3,61	2.763
MG010	46.4	P06	5,05	465
MG010	93.4	P05	4,91	223
MG424	4.2	P15	1,66	581
MG424	10.1	P11	1,66	607
MG424	15	P12	1,66	607
MG424	23.7	P14	3,20	256
MG424	35.8	P09	3,08	370
MG424	45.5	P13	2,70	290
LMG800	5.6	P22	3,55	1.148
LMG800	11.4	P10	2,04	240
CMAT	3	P21*	---	186
Total				10.145

* A ser instalado no contorno de Matozinhos em equilíbrio de tarifas com P14 e P09

LOTE 8 | VETOR NORTE

Premissas da estruturação (Programa de concessões)

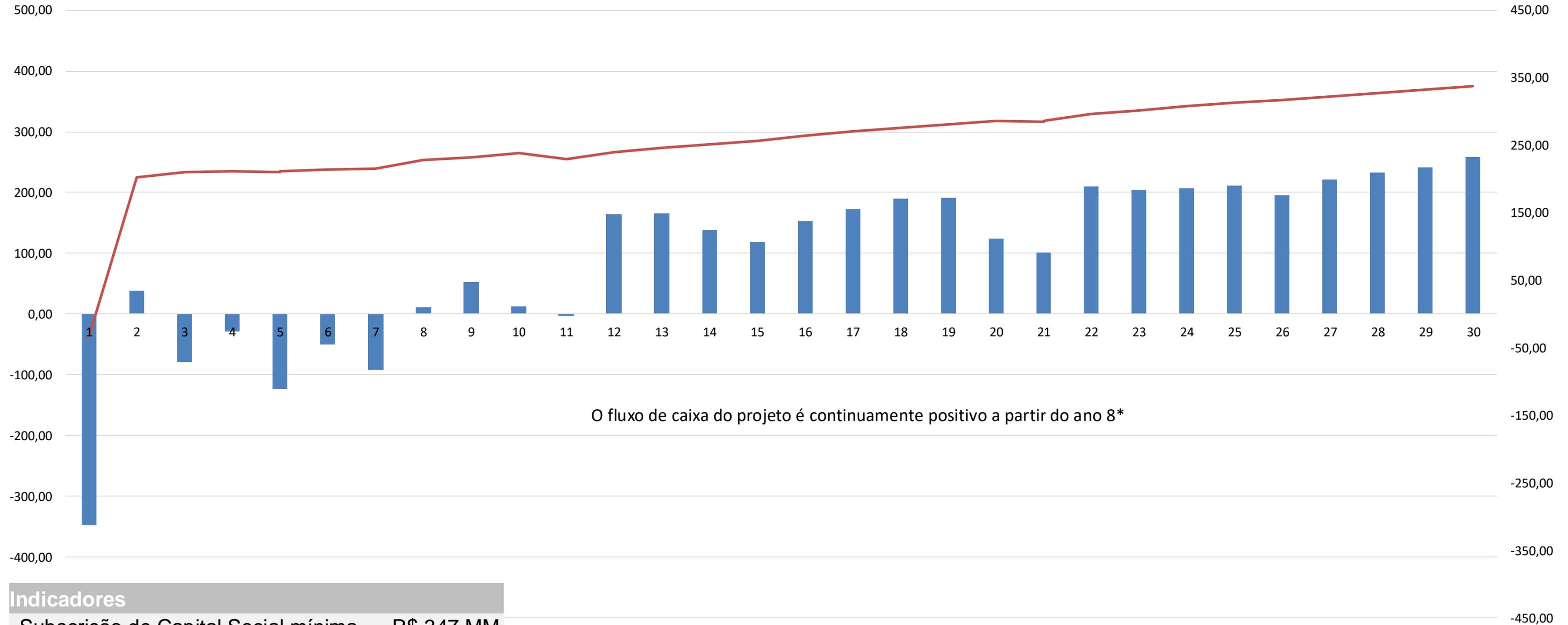


Primeiros 7 anos:
56% do CAPEX

62% das Melhorias e Ampliações

LOTE 8 | VETOR NORTE

EBITDA e Fluxo de Caixa Desalavancado do Projeto (R\$ milhões)



Indicadores

Subscrição de Capital Social mínima	R\$ 347 MM
EBITDA médio	R\$ 256 MM
Margem Ebitda média	80%

Fluxo de caixa de projeto Ebitda

*Ano 11 tem um fluxo negativo de R\$2mi.



LOTE 8 | VETOR NORTE

Destques contratuais



Revisões Anuais, Quinquenais e Extraordinárias

Anual: ajustes tarifários;

Extraordinário: poderá ser solicitada em face da materialização concreta ou iminente de evento cujas consequências sejam suficientemente gravosas;

Quinquenal: demais casos para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, eficácia e atualidade dos elementos contratuais

Iniciativas ASG

- Sistemas de Gestão da Qualidade de Gestão Ambiental (**ISO 14.001**);
- Plano detalhado de Implantação de Estruturas para **Gestão de Recursos Naturais e Eficiência Energética**;
- **Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)**;
- Programa de **Resiliência e Gestão de Risco Climático**;
- Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (**ISO 45.001**);
- Programa de **Compliance**;
- Política de Transações com **Partes Relacionadas**; etc.

Recursos vinculados

2% da Receita Bruta da Concessionária será destinada para a Conta Concessão para formação de colchão de liquidez que poderá ser utilizado para:

- Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro
- Pagamento de indenizações
- Pagamento da parcela da inadimplência de responsabilidade do Estado
- Realização de ações voltadas à resiliência climática, à redução de emissão de GEE, ao meio ambiente e à responsabilidade social

Conta Multa

- Haverá compartilhamento de risco de inadimplência com o Poder Concedente, que suportará **90%** da perda de receita;
- Os recursos para compensação serão provenientes das cobranças de multas de inadimplência;
- Valor máximo: média dos quatro últimos pagamentos multiplicado por 102,1%.

Penalidades

- Listagem objetiva das penalidades
- Valores de multas proporcionais aos descumprimentos contratuais
- Critérios claros e limites para a contagem de multas moratórias

Resolução de Controvérsias

- Arbitragem
- Dispute Board

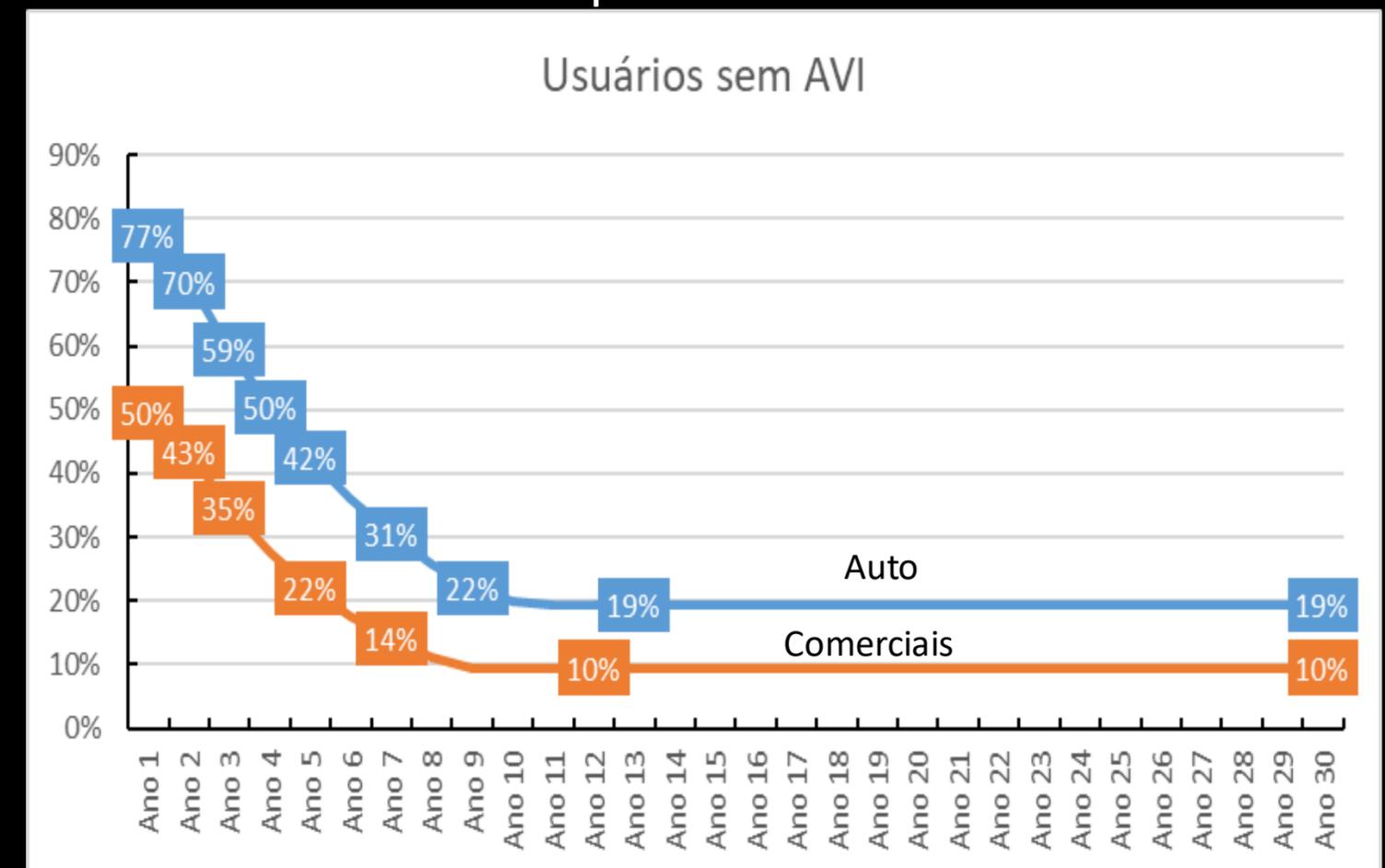
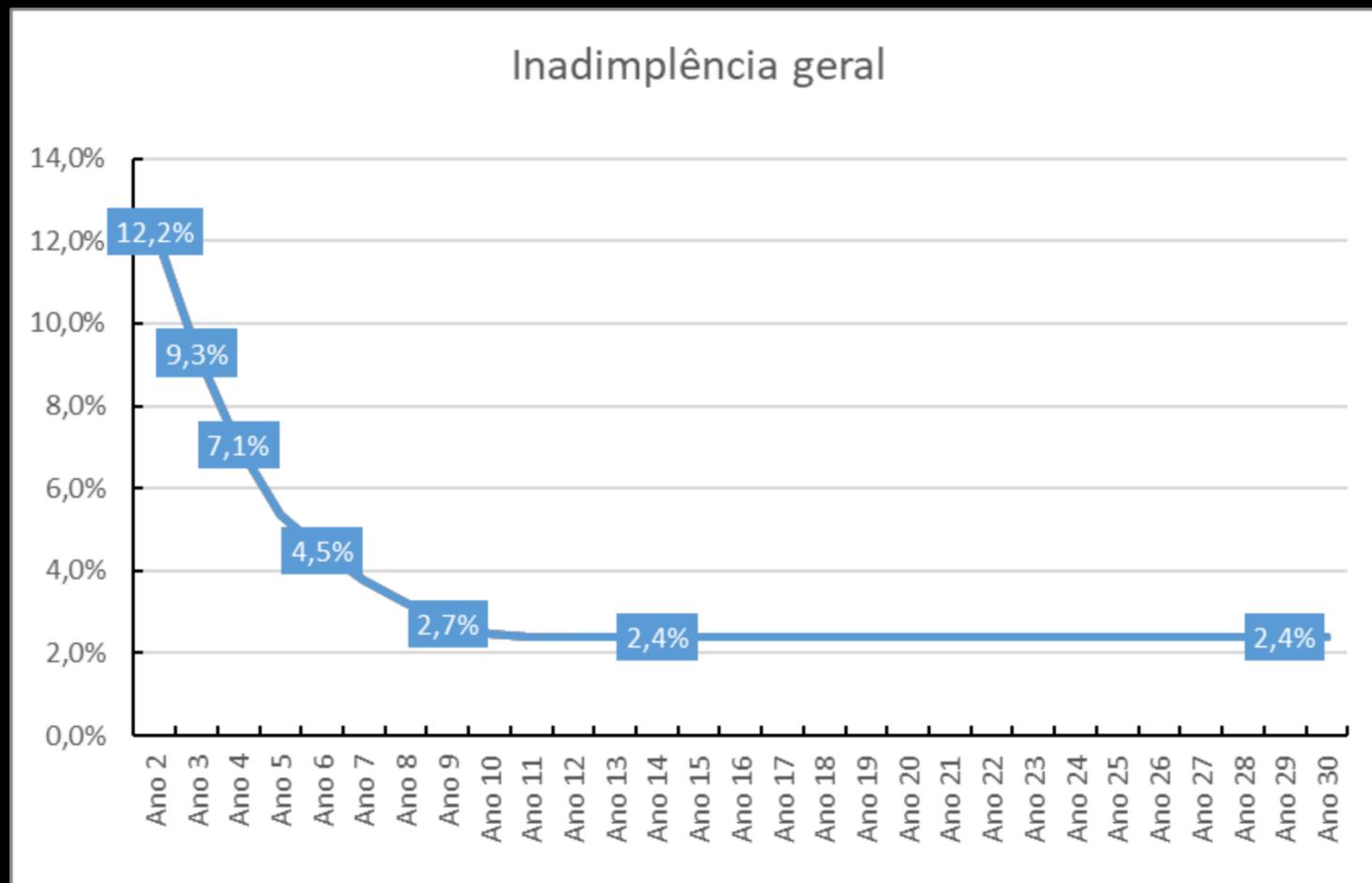


LOTE 8 | VETOR NORTE

Conta Multa

A inadimplência usada na modelagem parte de 12,2% (do total de usuários) e decai até 2,4% no 11º ano

Já a adesão ao TAG partiu de um incremento da base de usuários já no 1º ano, frente à informação obtida nas pesquisas, crescendo até o ano 11 para auto e o ano 9 para comerciais



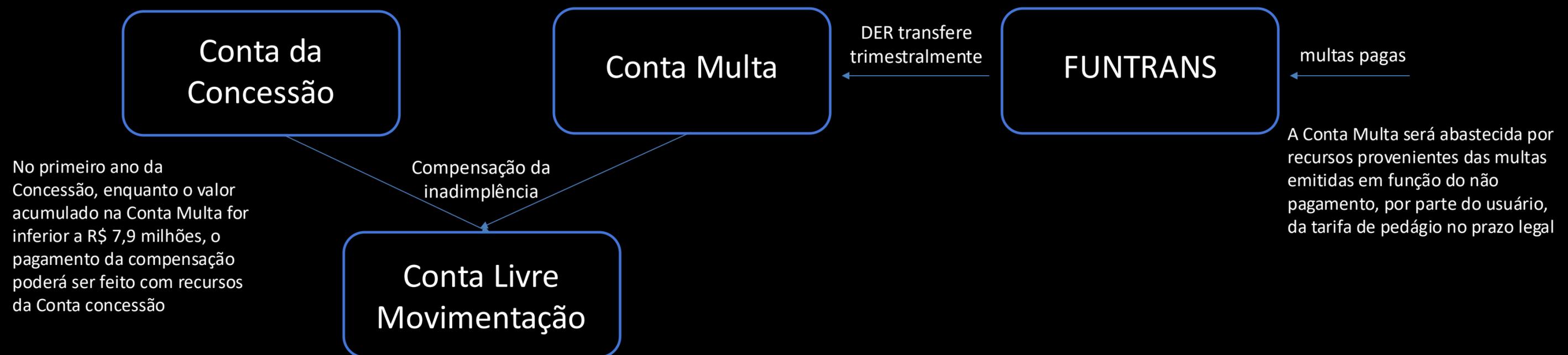


LOTE 8 | VETOR NORTE

Conta Multa

- O risco de inadimplemento será compartilhado entre o Poder Concedente (absorve 90% do risco) e a Concessionária (10% de risco);
- Para fazer frente às compensações de inadimplemento, haverá uma Conta Multa de propriedade do Poder Concedente e operada pelo Banco Depositário;
- O valor máximo da Conta Multa será igual a 102,1% da média do valor dos quatro últimos pagamentos realizados a título de compensação da inadimplência;

Os valores das multas transitarão primeiro pelo Fundo Estadual de Desenvolvimento de Transportes (FUNTRANS) e de lá serão transferidos pelo DER/MG à Conta Multa.



LOTE 8 | VETOR NORTE

Critério de Leilão



Se Contraprestação
= zero



Menor valor da
Contraprestação, na
modalidade aporte, a ser
paga pelo Poder
Concedente

**Maior pagamento de
outorga fixa para o
Estado de MG**

**(Contraprestação máxima de
R\$ 87 milhões)**



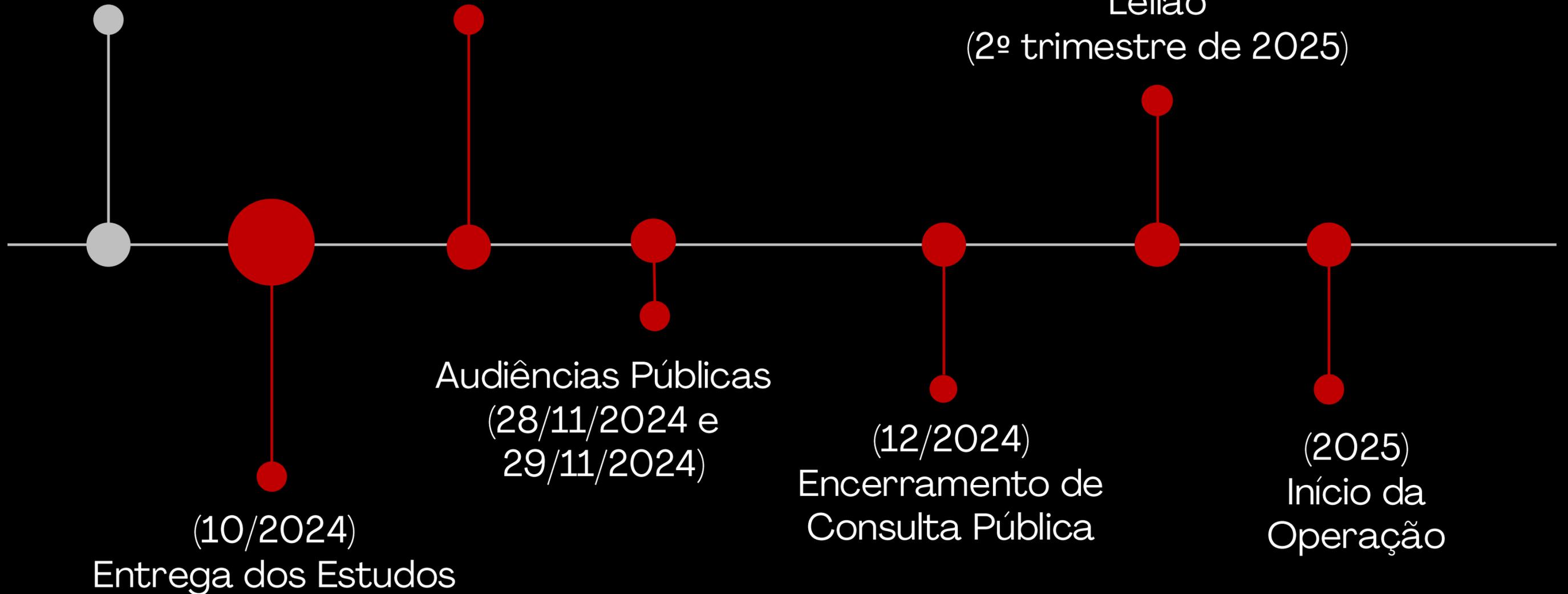
LOTE 8 | VETOR NORTE

Próximos passos

Início dos Estudos
(01/2024)

Abertura de Consulta
Pública (11/2024)

Leilão
(2º trimestre de 2025)





LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

BR356 | MG262 | MG329

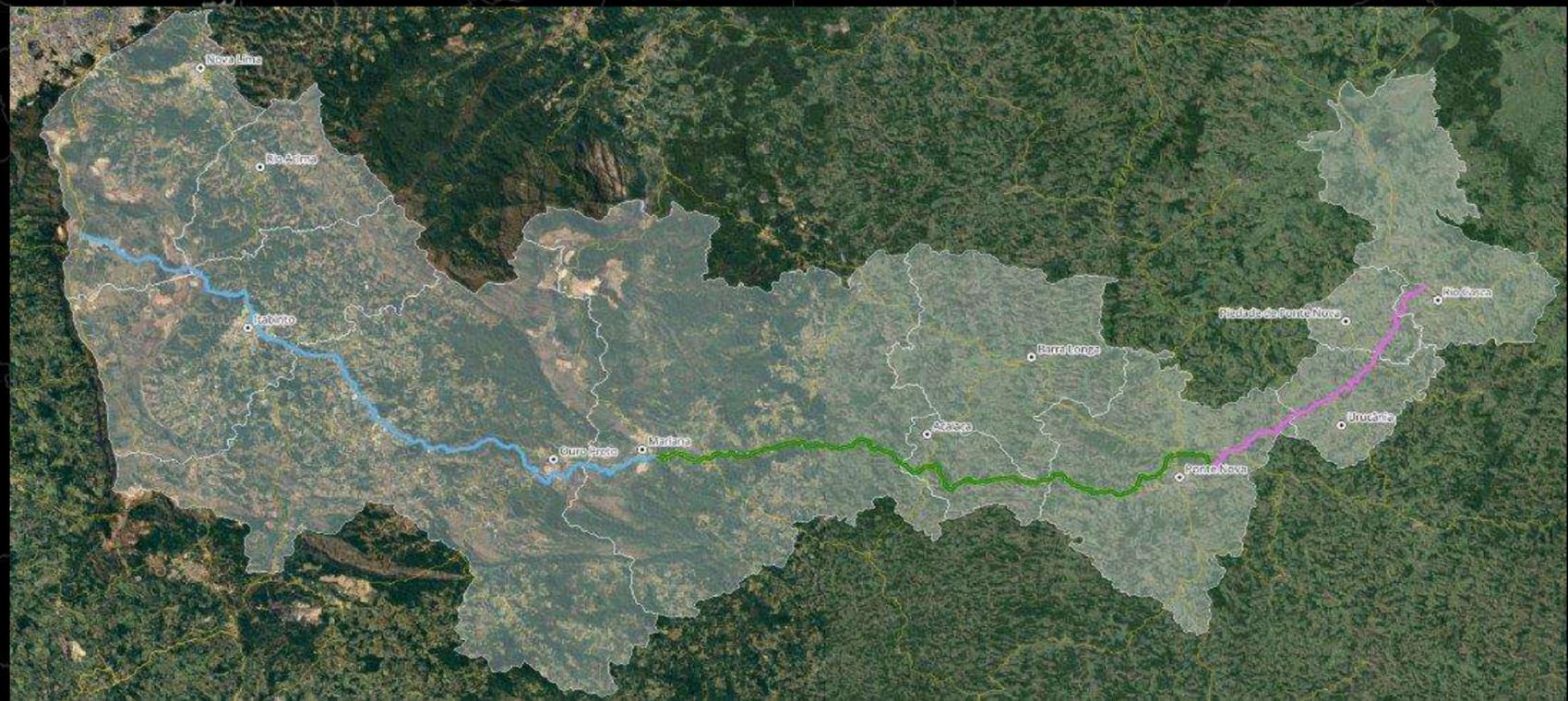
11 municípios impactados

Sistema de cobrança FREE FLOW

Modalidade: PPP com aporte

30 anos
R\$ 2,4 bi
OPEX

187,1 km
R\$ 2,5 bi
CAPEX



- Destaques do projeto:**
- Sistema de cobrança *Free flow*
 - Sistema de pesagem HS WIM
 - Tarifa diferenciada para usuário com e sem TAG
 - Aplicação de degrau tarifário de 40%, condicionado ao fim das obras de duplicação
 - Antecipação da cobrança de pedágio para o 14º mês



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Inovações



Aporte realizado pelo
Governo do Estado

Sistema de cobrança de
livre passagem (**free flow**)
04 pórticos



Redução do **cronograma de obras** de melhoria e
ampliação da capacidade
de 18 para 8 anos

Sistema de Pesagem:
HS-WIM



Atualização do
estudo de tráfego
e análise de fugas

Atualização do **WACC**
de 9,26% para 11,07%

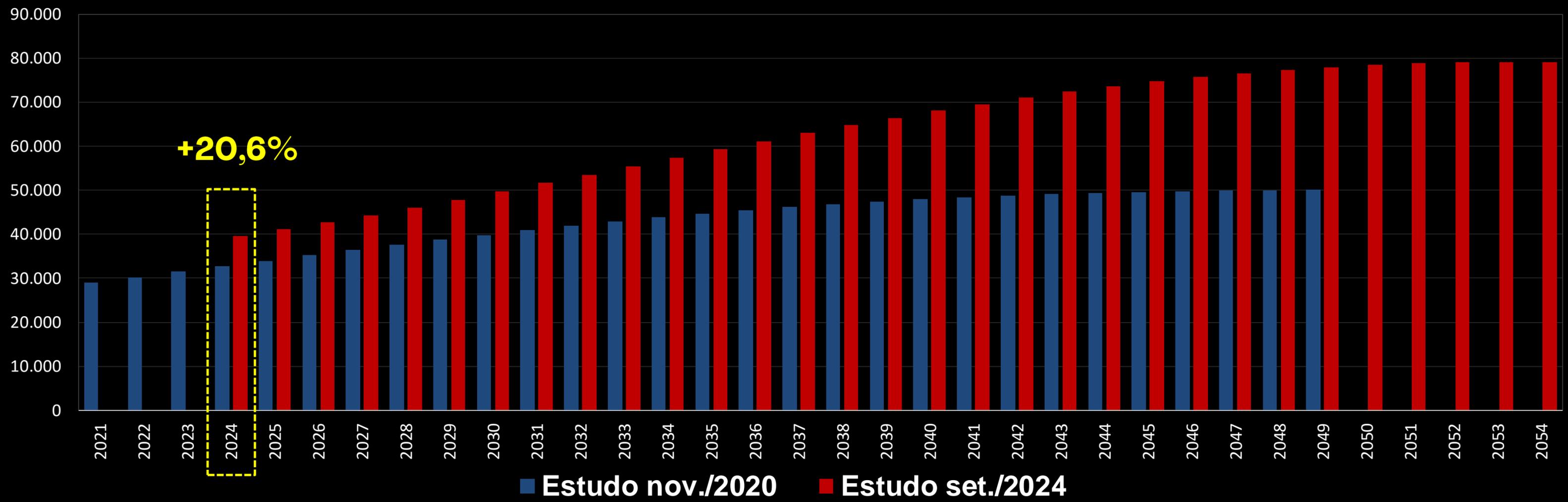




LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Atualização de tráfego

Volumes diários médios anuais de tráfego (VDMA)



Nova contagem CVC realizada em setembro de 2024.
O estudo de tráfego atualizado mostra que a projeção de 2021 era conservadora.



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Redução da curva de Obras

Redução do tempo do ciclo de investimento



Mitigação do risco de obra

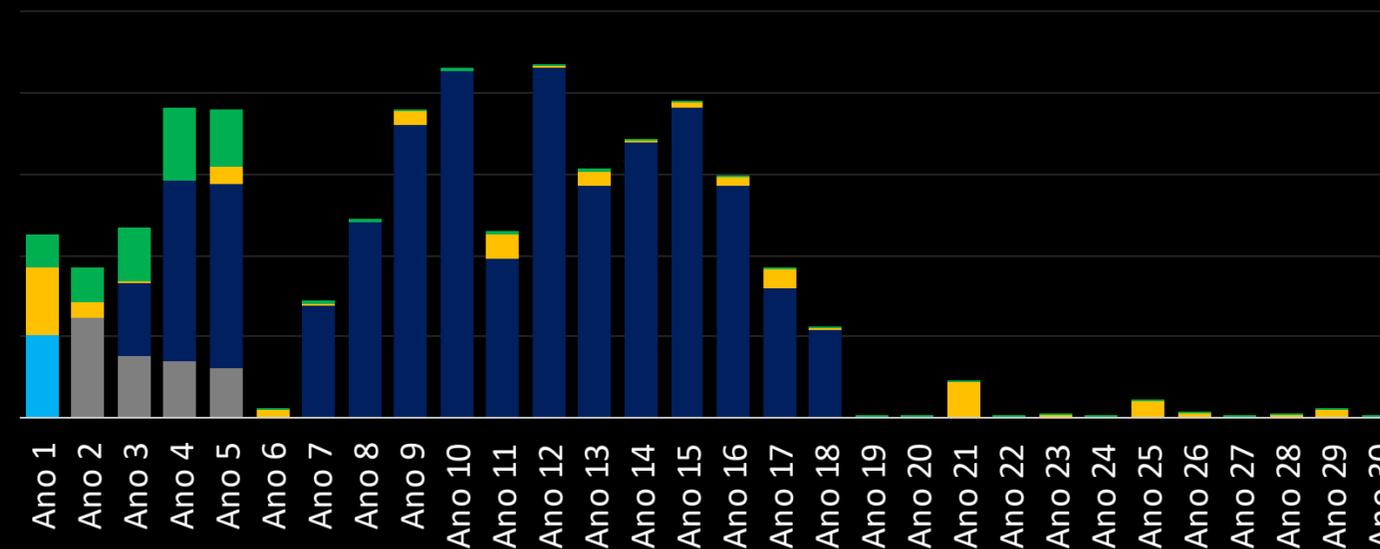


Maior bancabilidade

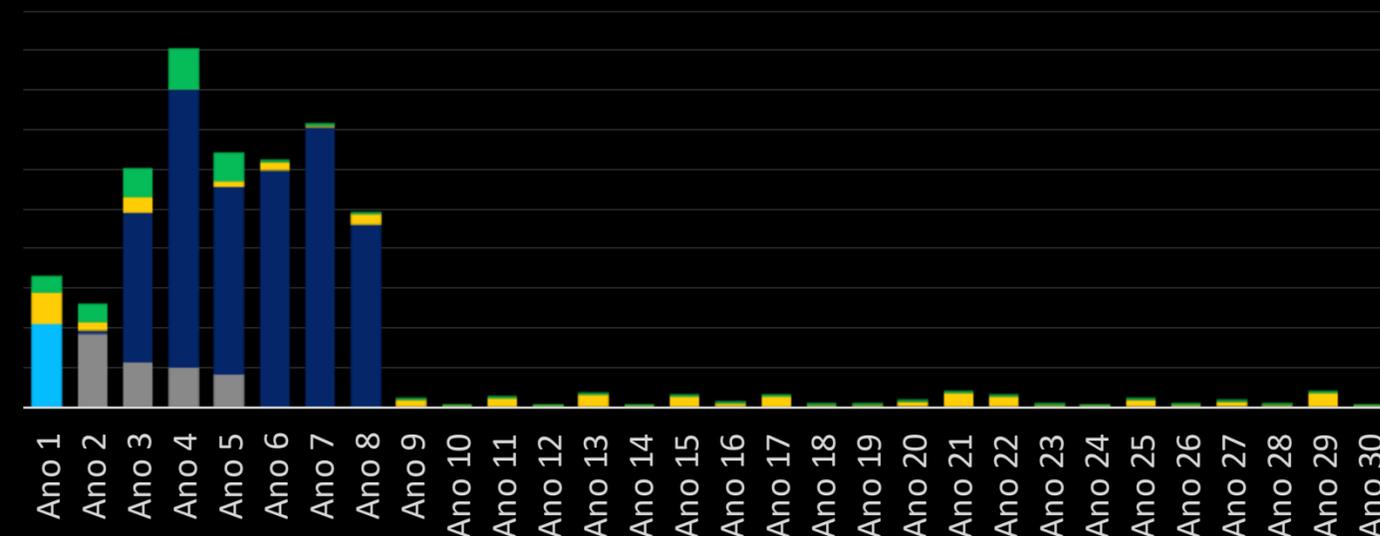


Licença social: obras e melhorias chegam mais rápido para a população

CURVA DE OBRA 18 anos



CURVA DE OBRA 8 anos



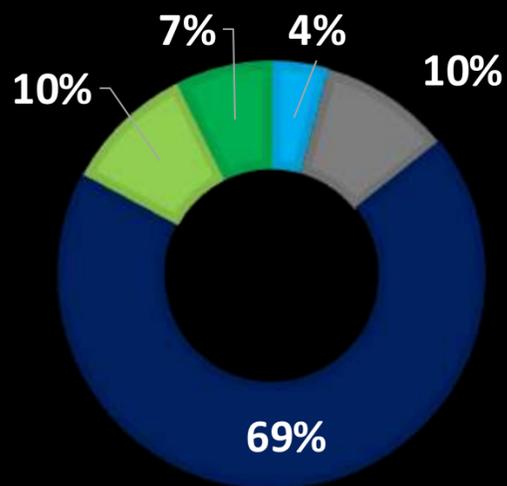


LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

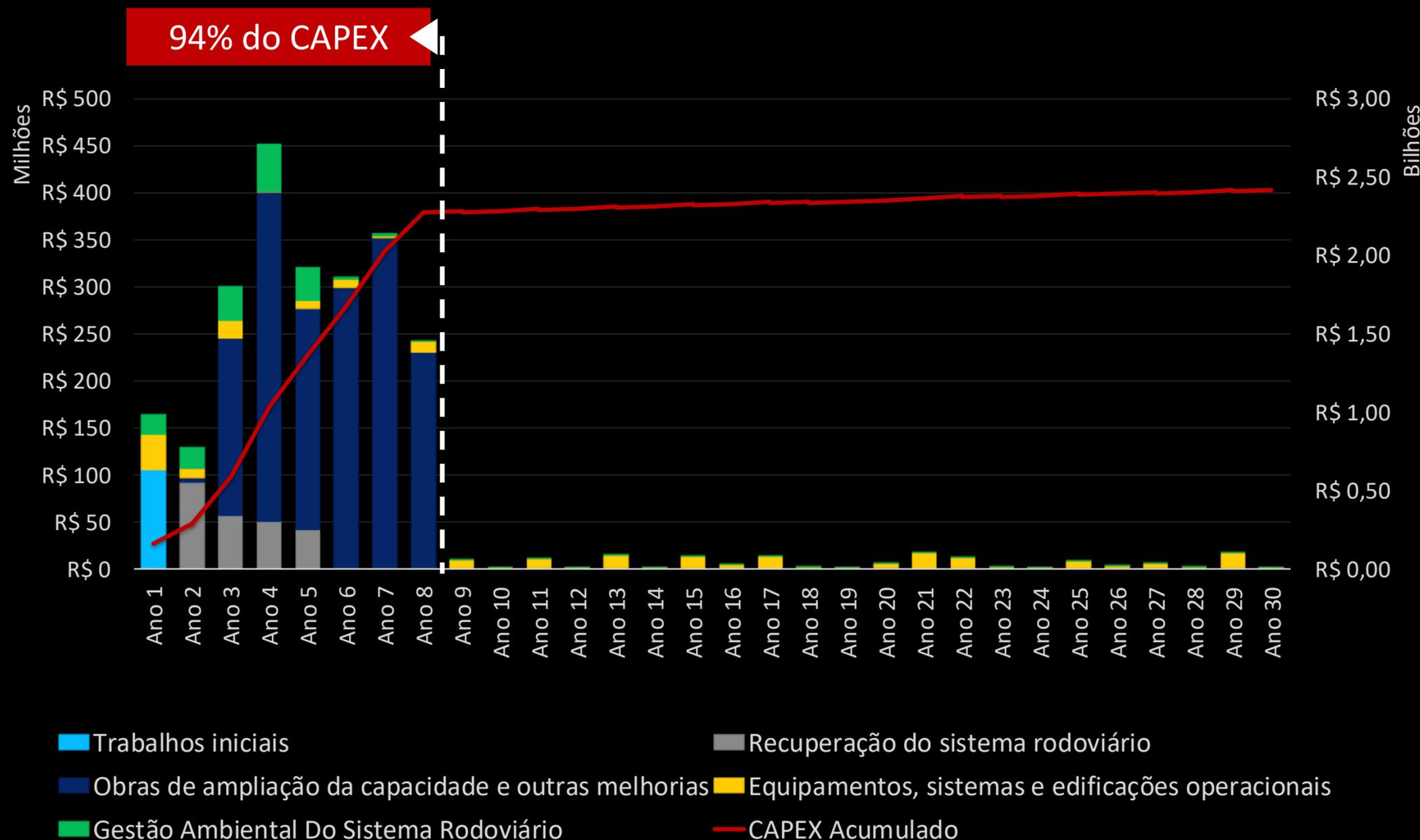
Investimentos: CAPEX



CAPEX
R\$ 2,5 bilhões



- Trabalhos iniciais
- Recuperação do sistema rodoviário
- Obras de ampliação da capacidade e outras melhorias
- Equipamentos, sistemas e edificações operacionais
- Gestão Ambiental Do Sistema Rodoviário



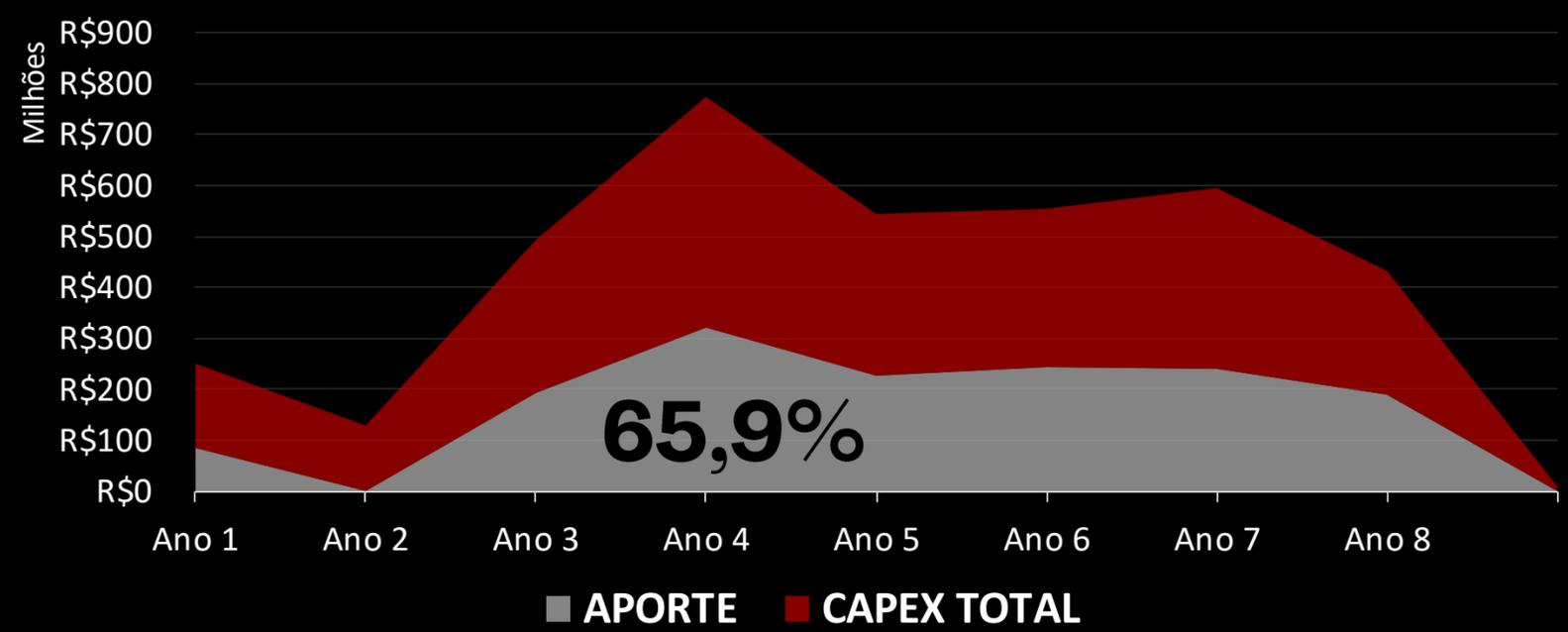
- Trabalhos iniciais
- Obras de ampliação da capacidade e outras melhorias
- Equipamentos, sistemas e edificações operacionais
- Gestão Ambiental Do Sistema Rodoviário
- Recuperação do sistema rodoviário
- CAPEX Acumulado



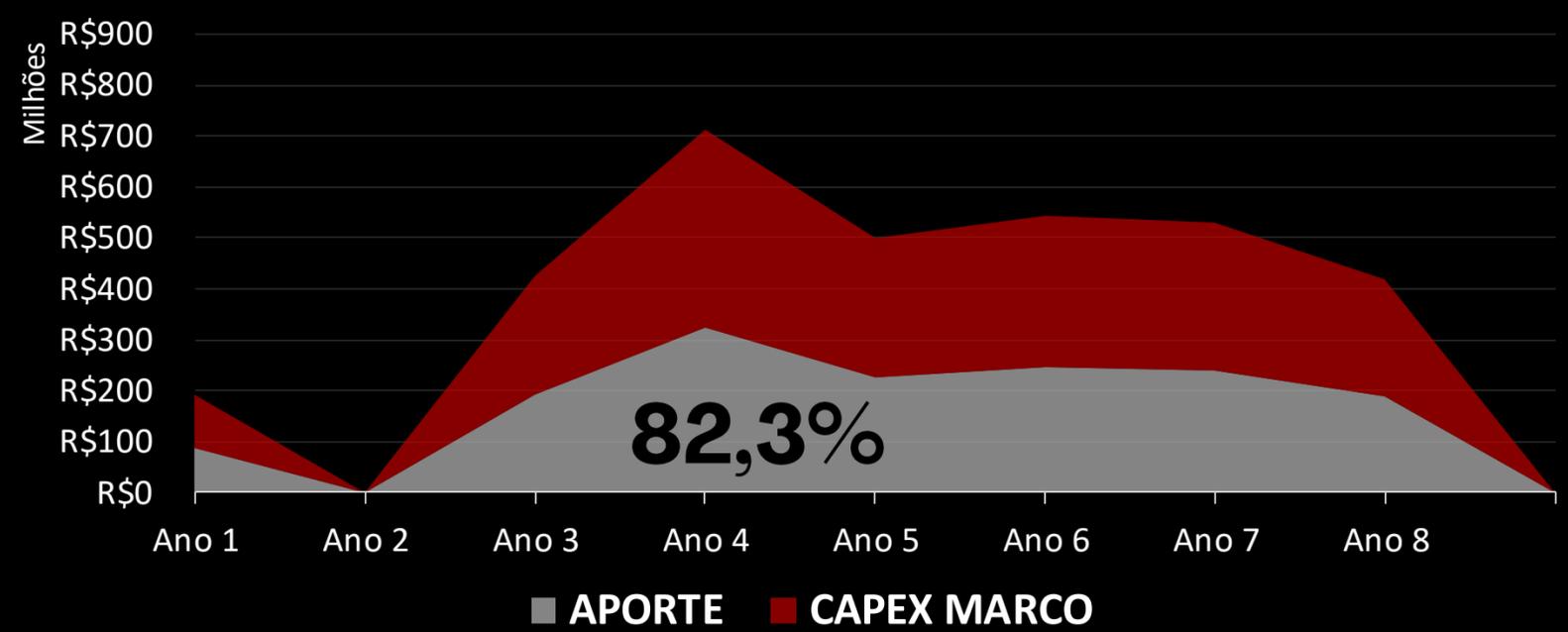
LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Aporte

Aporte x CAPEX total dos primeiros 8 anos



Aporte x CAPEX dos marcos de repasse



		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	TOTAL
CAPEX anual total	R\$	163,9 MM	129,5 MM	299,7 MM	450,6 MM	320,3 MM	310,4 MM	356,7 MM	243,2 MM	2,74 BI
CAPEX marco	R\$	105,2 MM	0,0 MM	234,0 MM	391,6 MM	274,2 MM	297,3 MM	290,9 MM	229,8 MM	1,83 BI
Aporte anual	R\$	86,6 MM	0,0 MM	192,5 MM	322,2 MM	225,6 MM	244,6 MM	239,3 MM	189,1 MM	1,5 BI



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Pagamento do aporte

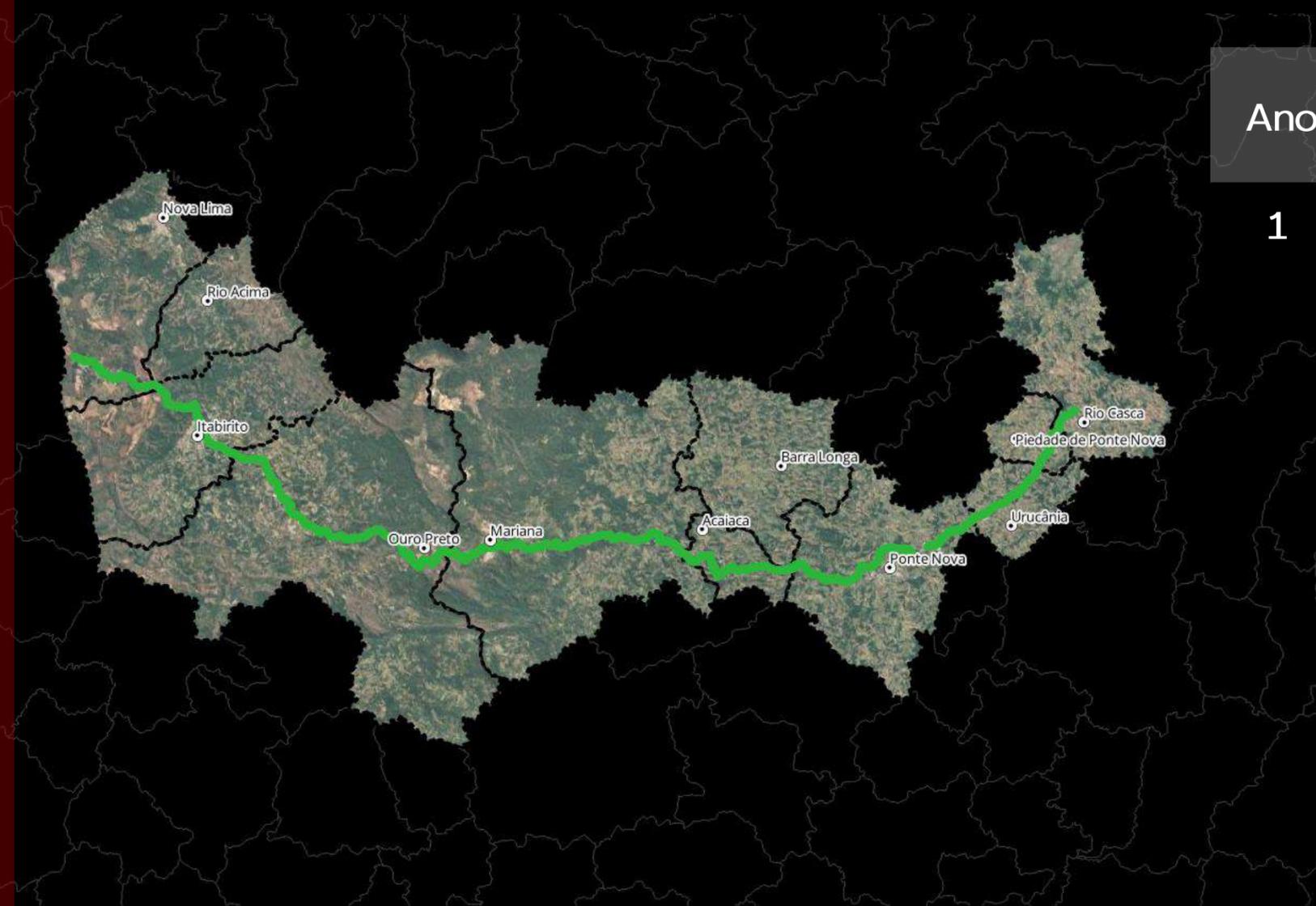
MARCOS DE REPASSE:

Frente de Serviços Iniciais

- Conclusão dos serviços iniciais

Frente de Ampliação da Capacidade e Melhoria

- Duplicação: 67,4 km
- Faixa adicional: 39,7 km
- Acostamento: 64,2 km
- Contorno: 7,3 km
- Travessia Urbana: 12,7 km
- Acessos: 100 unid.
- Correção curvas: 47 und.
- Pontos de ônibus: 71 und.
- Passarelas: 11 und.
- OAE implantação: 16 und.
- OAE correção: 16 und.



Ano	km Extensão	R\$ Aporte máx	% Aporte acc
1	187,1	86,6 MM	5,79%



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Pagamento do aporte

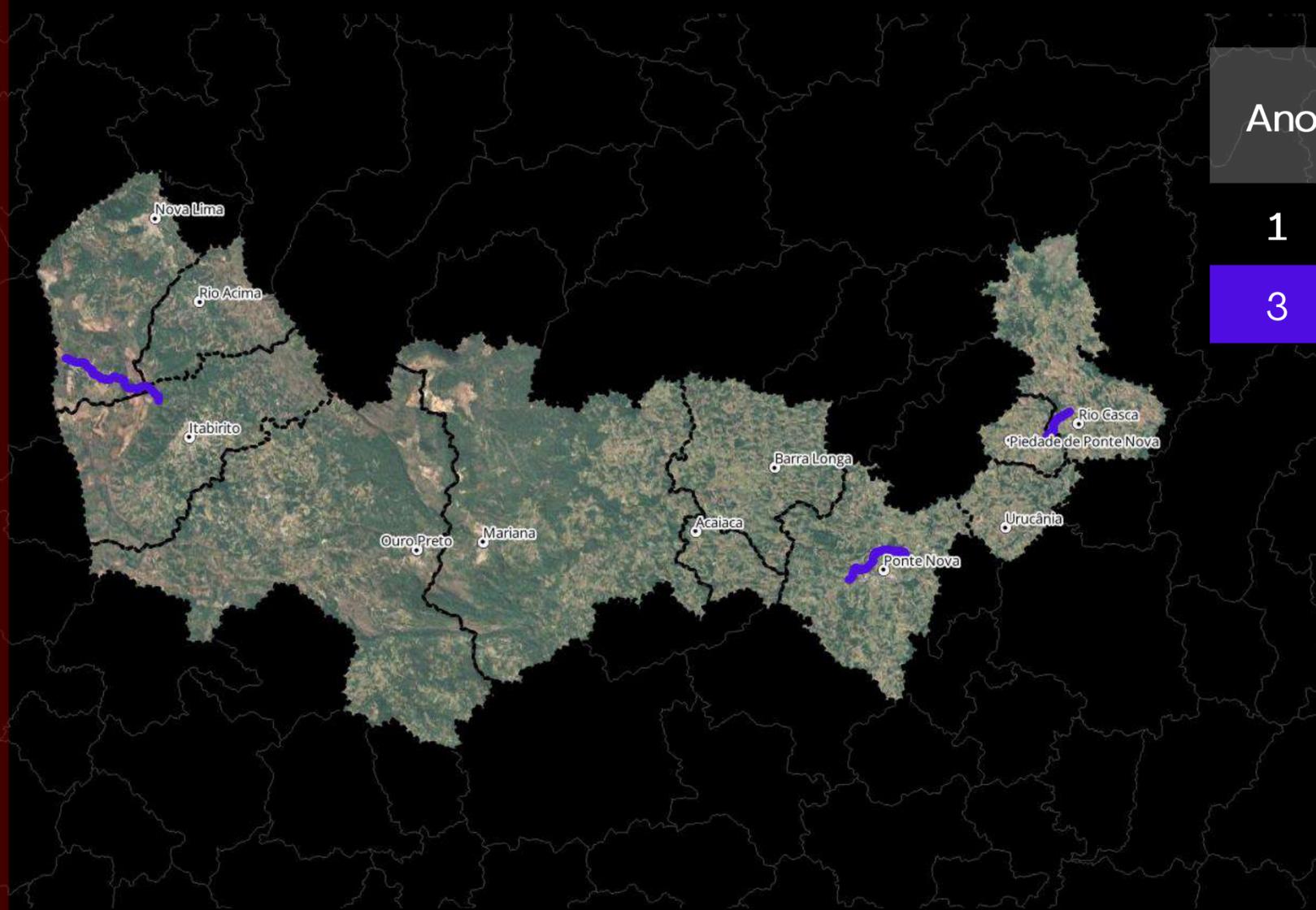
MARCOS DE REPASSE:

Frente de Serviços Iniciais

- Conclusão dos serviços iniciais

Frente de Ampliação da Capacidade e Melhoria

- Duplicação: 67,4 km
- Faixa adicional: 39,7 km
- Acostamento: 64,2 km
- Contorno: 7,3 km
- Travessia Urbana: 12,7 km
- Acessos: 100 unid.
- Correção curvas: 47 und.
- Pontos de ônibus: 71 und.
- Passarelas: 11 und.
- OAE implantação: 16 und.
- OAE correção: 16 und.



Ano	km Extensão	R\$ Aporte máx	% Aporte acc
1	187,1	86,6 MM	5,79%
3	33,3	192,5 MM	18,61%



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Pagamento do aporte

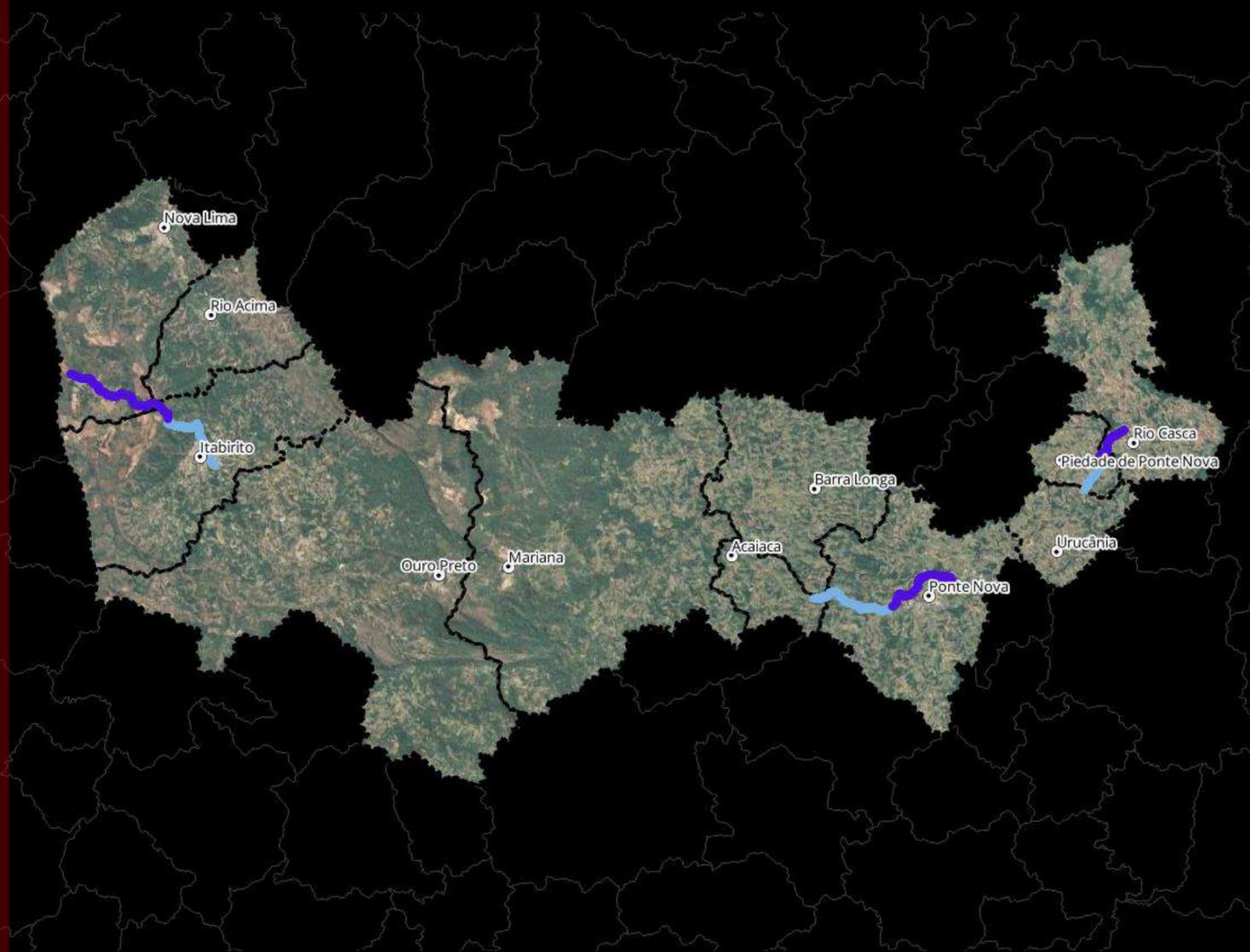
MARCOS DE REPASSE:

Frente de Serviços Iniciais

- Conclusão dos serviços iniciais

Frente de Ampliação da Capacidade e Melhoria

- Duplicação: 67,4 km
- Faixa adicional: 39,7 km
- Acostamento: 64,2 km
- Contorno: 7,3 km
- Travessia Urbana: 12,7 km
- Acessos: 100 unid.
- Correção curvas: 47 und.
- Pontos de ônibus: 71 und.
- Passarelas: 11 und.
- OAE implantação: 16 und.
- OAE correção: 16 und.



Ano	km Extensão	R\$ Aporte máx	% Aporte acc
1	187,1	86,6 MM	5,79%
3	33,3	192,5 MM	18,61%
4	29,5	322,2 MM	40,09%



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Pagamento do aporte

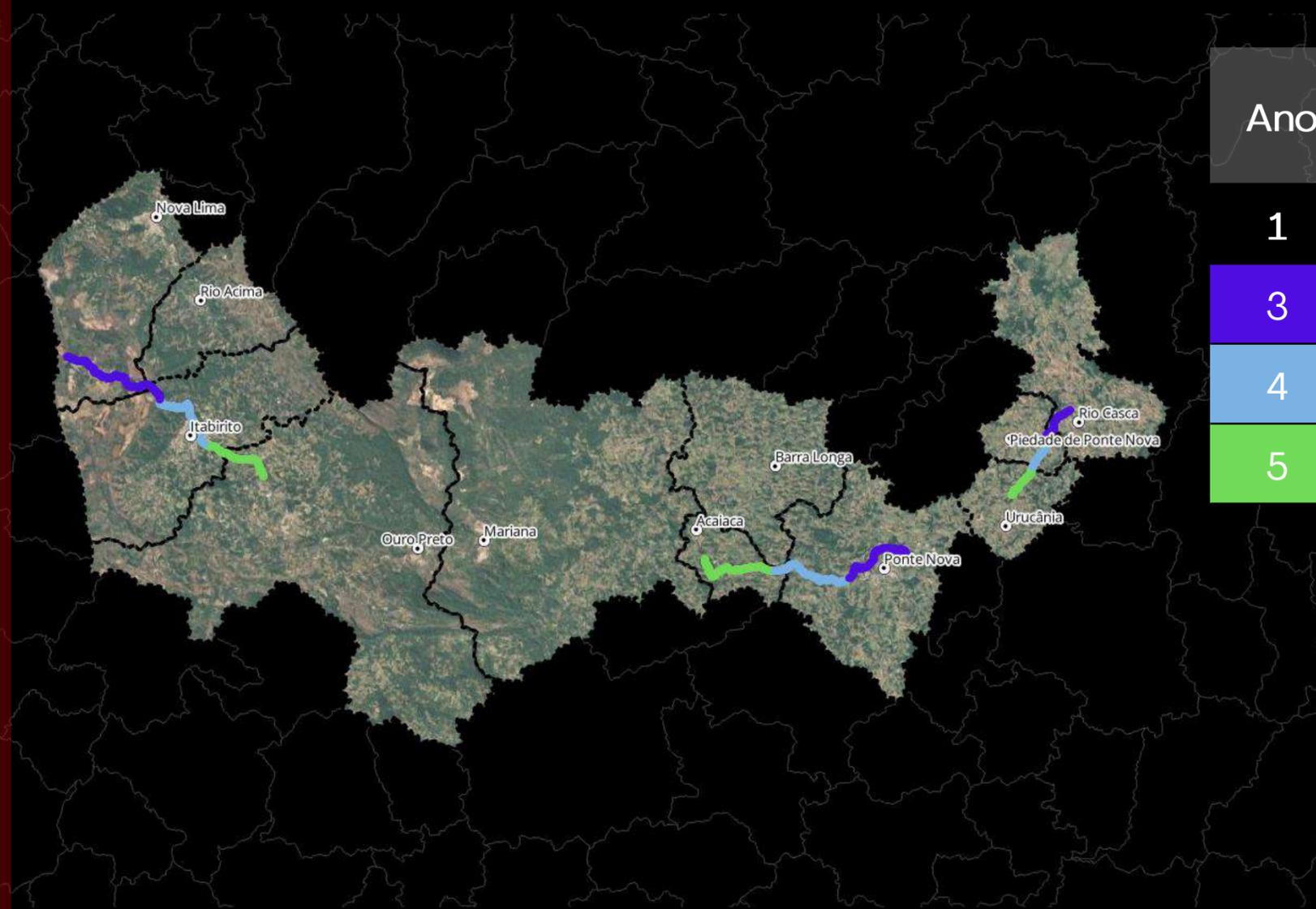
MARCOS DE REPASSE:

Frente de Serviços Iniciais

- Conclusão dos serviços iniciais

Frente de Ampliação da Capacidade e Melhoria

- Duplicação: 67,4 km
- Faixa adicional: 39,7 km
- Acostamento: 64,2 km
- Contorno: 7,3 km
- Travessia Urbana: 12,7 km
- Acessos: 100 unid.
- Correção curvas: 47 und.
- Pontos de ônibus: 71 und.
- Passarelas: 11 und.
- OAE implantação: 16 und.
- OAE correção: 16 und.



Ano	km Extensão	R\$ Aporte máx	% Aporte acc
1	187,1	86,6 MM	5,79%
3	33,3	192,5 MM	18,61%
4	29,5	322,2 MM	40,09%
5	27,3	225,6 MM	55,13%



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Pagamento do aporte

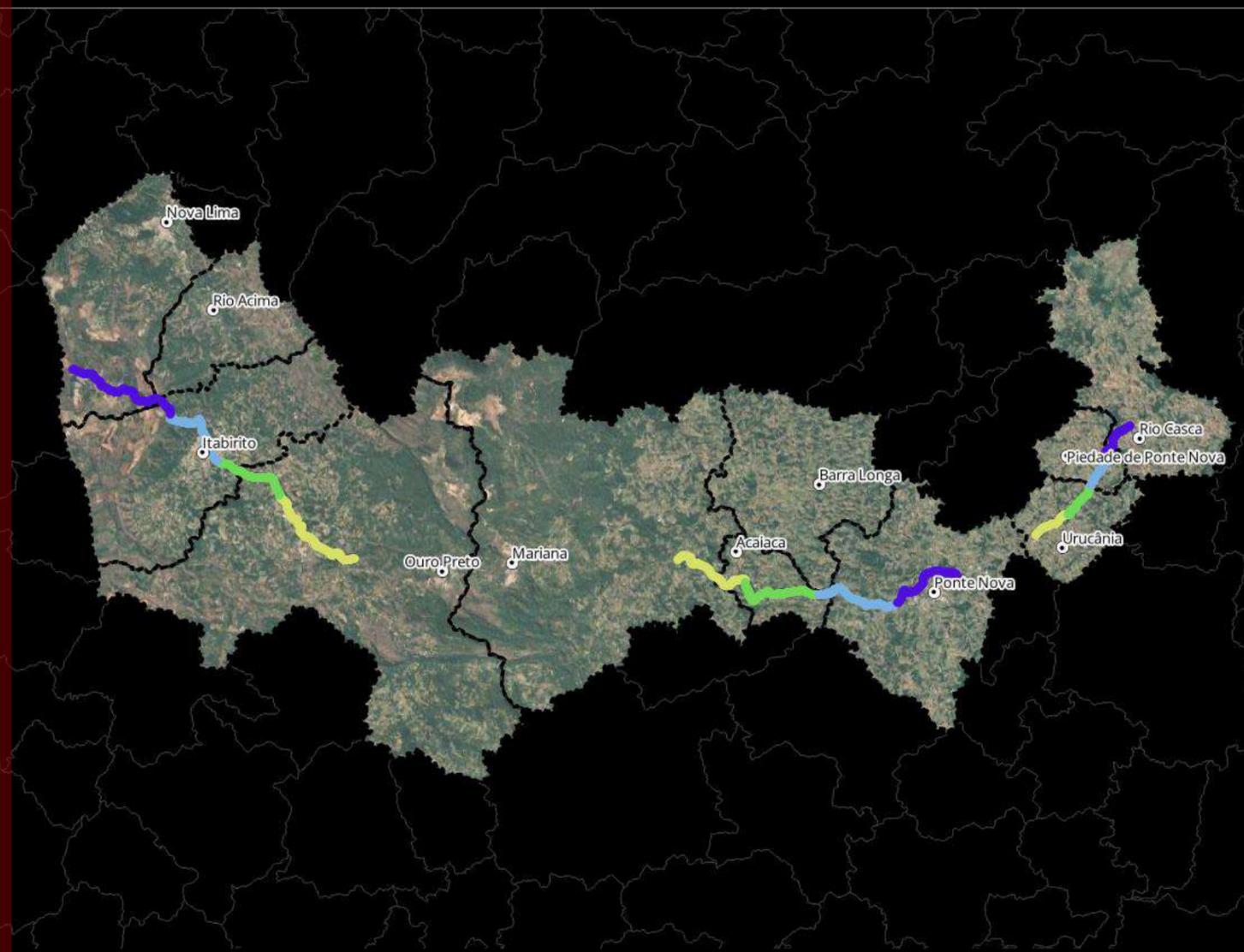
MARCOS DE REPASSE:

Frente de Serviços Iniciais

- Conclusão dos serviços iniciais

Frente de Ampliação da Capacidade e Melhoria

- Duplicação: 67,4 km
- Faixa adicional: 39,7 km
- Acostamento: 64,2 km
- Contorno: 7,3 km
- Travessia Urbana: 12,7 km
- Acessos: 100 unid.
- Correção curvas: 47 und.
- Pontos de ônibus: 71 und.
- Passarelas: 11 und.
- OAE implantação: 16 und.
- OAE correção: 16 und.



Ano	km Extensão	R\$ Aporte máx	% Aporte acc
1	187,1	86,6 MM	5,79%
3	33,3	192,5 MM	18,61%
4	29,5	322,2 MM	40,09%
5	27,3	225,6 MM	55,13%
6	32,3	244,6 MM	71,44%



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Pagamento do aporte

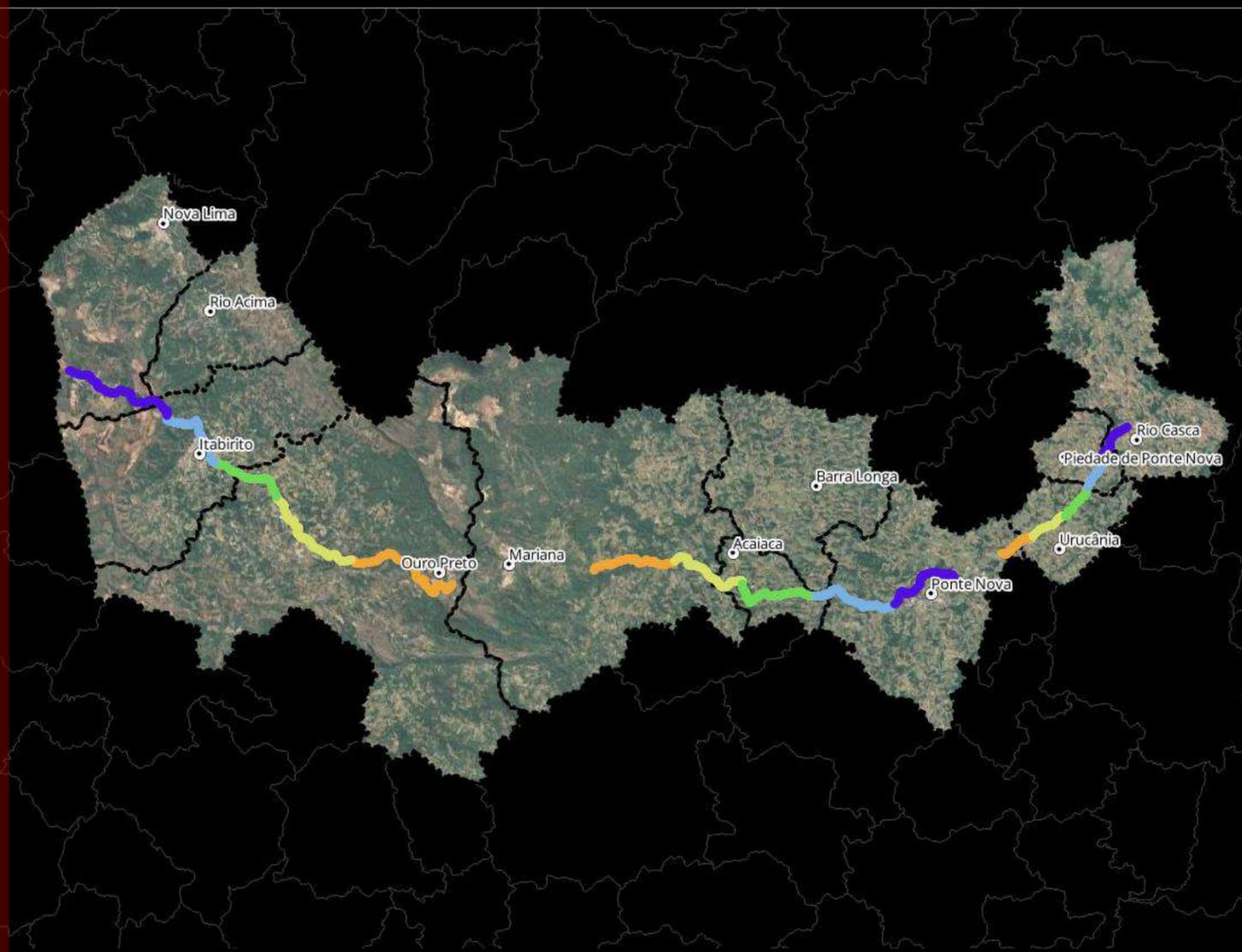
MARCOS DE REPASSE:

Frente de Serviços Iniciais

- Conclusão dos serviços iniciais

Frente de Ampliação da Capacidade e Melhoria

- Duplicação: 67,4 km
- Faixa adicional: 39,7 km
- Acostamento: 64,2 km
- Contorno: 7,3 km
- Travessia Urbana: 12,7 km
- Acessos: 100 unid.
- Correção curvas: 47 und.
- Pontos de ônibus: 71 und.
- Passarelas: 11 und.
- OAE implantação: 16 und.
- OAE correção: 16 und.



Ano	km Extensão	R\$ Aporte máx	% Aporte acc
1	187,1	86,6 MM	5,79%
3	33,3	192,5 MM	18,61%
4	29,5	322,2 MM	40,09%
5	27,3	225,6 MM	55,13%
6	32,3	244,6 MM	71,44%
7	35,7	239,3 MM	87,39%



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Pagamento do aporte

MARCOS DE REPASSE:

Frente de Serviços Iniciais

- Conclusão dos serviços iniciais

Frente de Ampliação da Capacidade e Melhoria

- Duplicação: 67,4 km
- Faixa adicional: 39,7 km
- Acostamento: 64,2 km
- Contorno: 7,3 km
- Travessia Urbana: 12,7 km
- Acessos: 100 unid.
- Correção curvas: 47 und.
- Pontos de ônibus: 71 und.
- Passarelas: 11 und.
- OAE implantação: 16 und.
- OAE correção: 16 und.



Ano	km Extensão	R\$ Aporte máx	% Aporte acc
1	187,1	86,6 MM	5,79%
3	33,3	192,5 MM	18,61%
4	29,5	322,2 MM	40,09%
5	27,3	225,6 MM	55,13%
6	32,3	244,6 MM	71,44%
7	35,7	239,3 MM	87,39%
8	29,0	189,1 MM	100,0%

Aporte máximo:
R\$1,50 bilhão

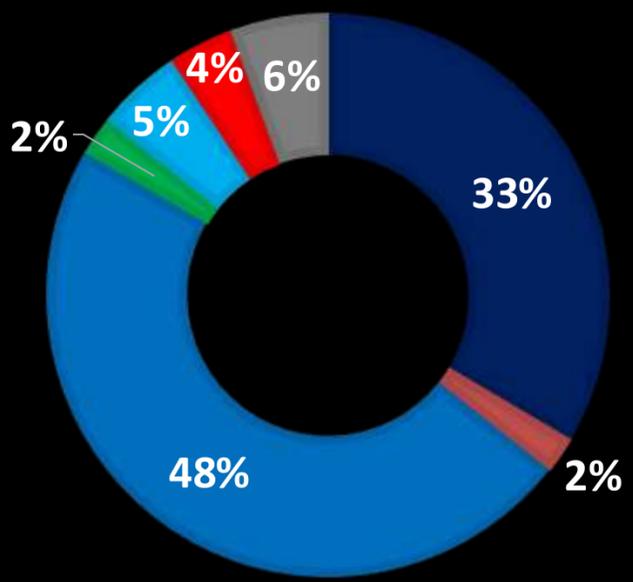


LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Custos: OPEX, despesas obrigatórias, seguros e garantias e outros



Gastos totais
R\$ 2,8 bilhões



- Conservação da rodovia
- Monitoração da rodovia
- Manutenção do sistema rodoviário
- Gestão ambiental do sistema rodoviário - opex

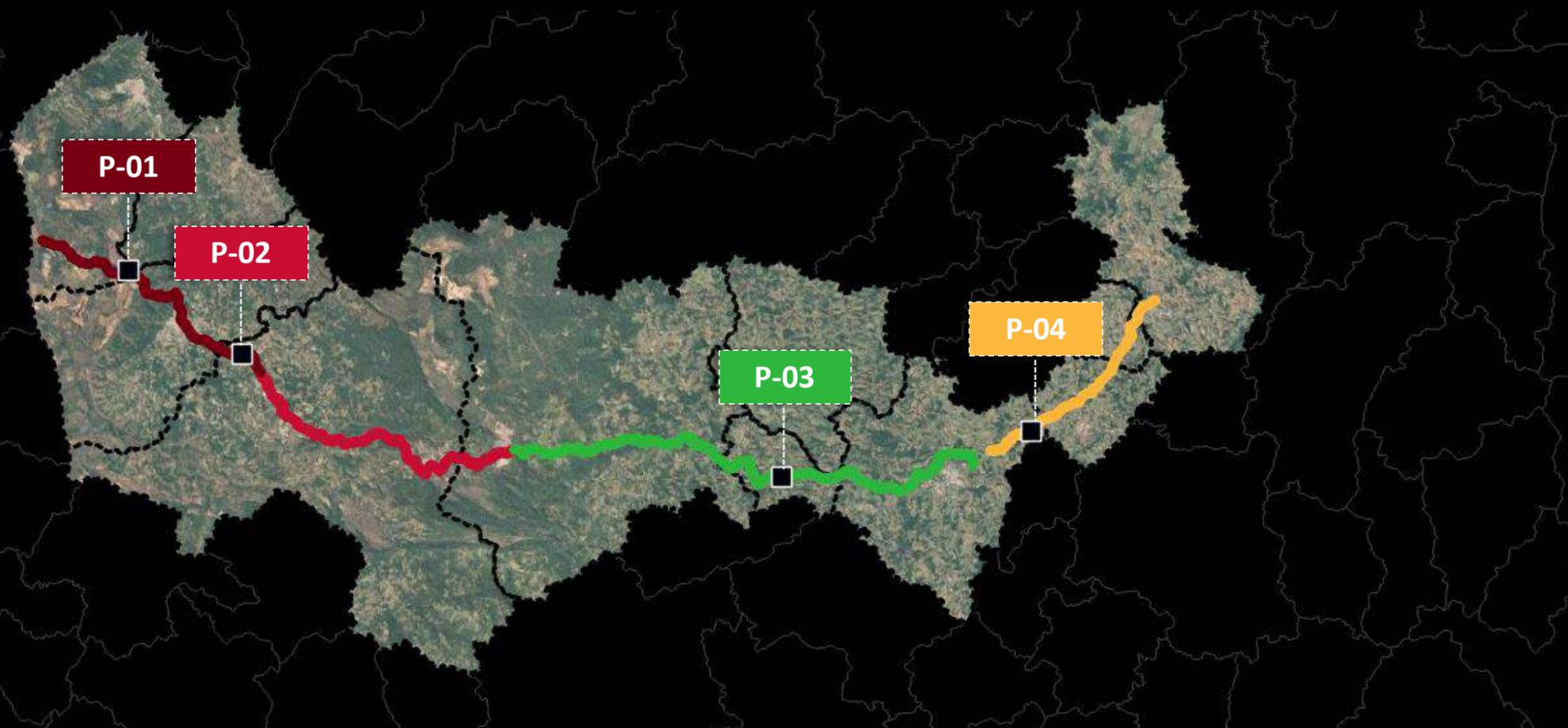


- Conservação da rodovia
- Manutenção do sistema rodoviário
- Despesas Obrigatórias
- Outros gastos
- Monitoração da rodovia
- Gestão ambiental do sistema rodoviário - opex
- Seguros e garantias
- Gastos Totais acumulado

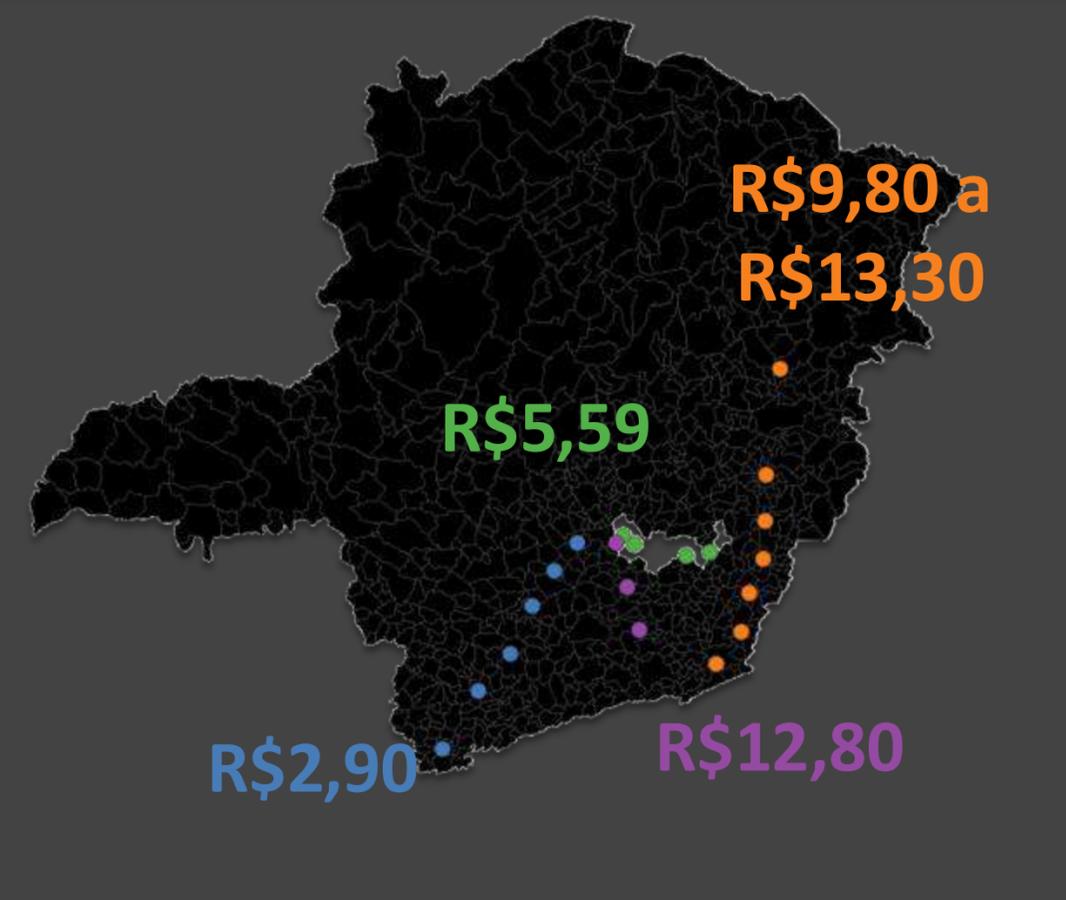


LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Tarifa de Pedágio



Rodovia	Pedágio	Município	Tarifa (PS)	Tarifa (PD)	Ano de grau
BR-356	P-01	Nova Lima	R\$5,59	R\$7,83	Ano 6
BR-356	P-02	Ouro Preto	R\$5,59	R\$7,83	Ano 9
MG-262	P-03	Acaiaca	R\$5,59	-	-
MG-329	P-04	Ponte Nova	R\$5,59	-	-



- BR-381 – Autopista Fernão Dias (2008)
- BR-116/465/493/RJ/MG - EcoRioMinas (2022)
- BR-040 –Via Mineira (2024)
- Lote Ouro Preto-Mariana (2024)



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Índice de Qualidade de Desempenho (IQD)

iRAP

Indicador de
Segurança viária

ISV



Indicador de
Satisfação do Usuário

ISU



Indicador da taxa de adoção do
pagamento automático

IPA

ÍNÍCIO

Ano 5

Ano 2

Ano 2

FREQUÊNCIA

Quadrienal

Anual

Anual

PESO

0,0
0,6

0,5
0,25

0,5
0,15

Impacta, no máximo, 10% do valor da tarifa reajustada



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Reajeste da Tarifa de Pedágio

A TARIFA SERÁ REAJUSTADA ANUALMENTE

$$TP = TBP \times IRT \times (0,9 + IQD/10) \times A \times B$$

Índice de Qualidade de Desempenho

Fator reclassificação tarifária

Índice de atualização monetária

Fator modalidade de pagamento

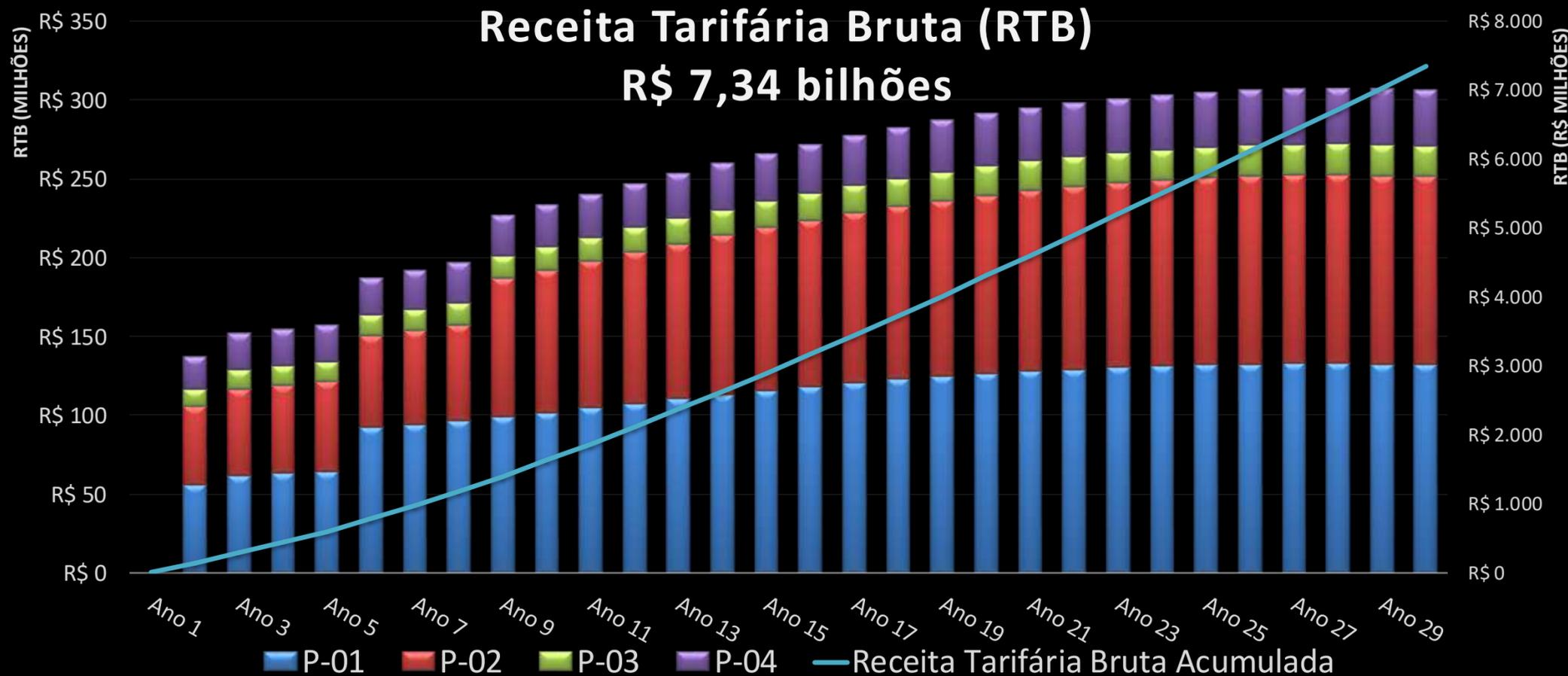


LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Receita Tarifária

Receita Tarifária Bruta (RTB)

R\$ 7,34 bilhões



COMPARTILHAMENTO de Riscos de Receitas

PODER CONCEDENTE

CONCESSIONÁRIA

Inadimplência:
90%

Inadimplência:
10%

Passagem fraudulenta:
99,5%

Passagem fraudulenta:
0,5%

Perda receita por DUF:
> 0,24%
da RTB anual

Perda receita por DUF:
≤ 0,24%
da RTB anual

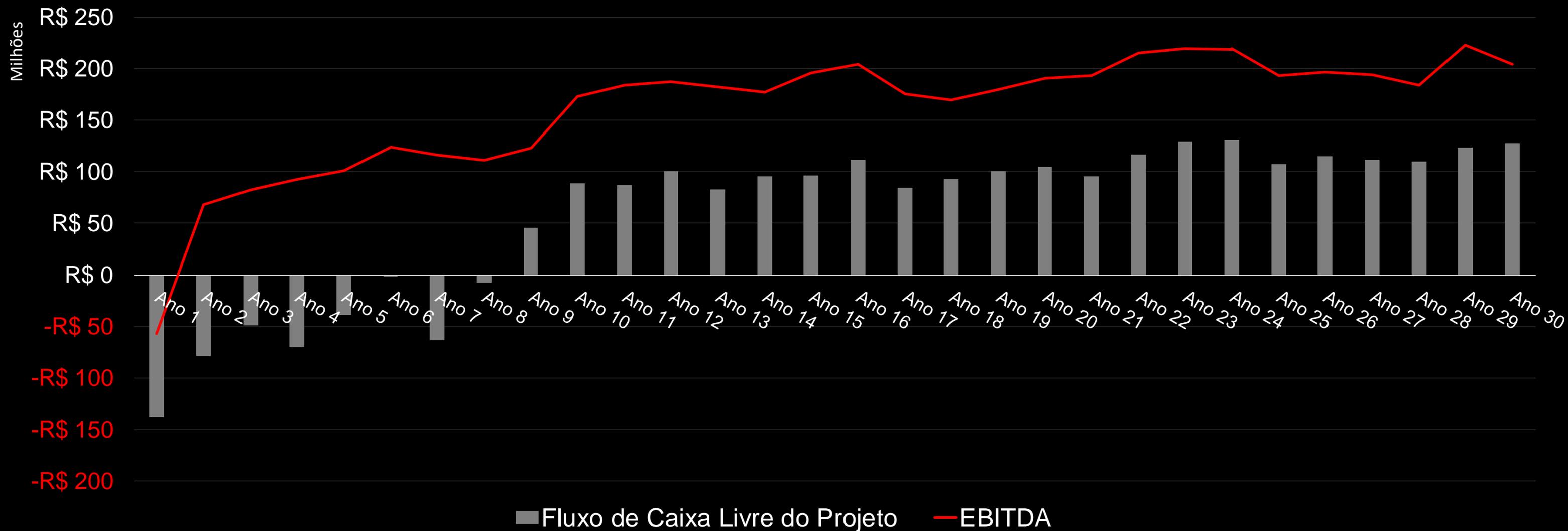


Reclassificação tarifária de 40% ao fim das obras de duplicação, com possibilidade de antecipação.



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

EBITDA e Fluxo de Caixa do Projeto (R\$ milhões)



Indicadores	
Subscrição de Capital Social mínima	R\$ 138 MM
EBITDA médio	R\$ 161 MM
Margem Ebitda média	1,7%



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Critério de Leilão



Menor valor da
contraprestação, na
modalidade **APORTE**,
a ser paga pelo poder
concedente

(PROPOSTA ECONÔMICA)

R\$0,00

R\$ 1,05
bilhões

R\$ 1,50
bilhões

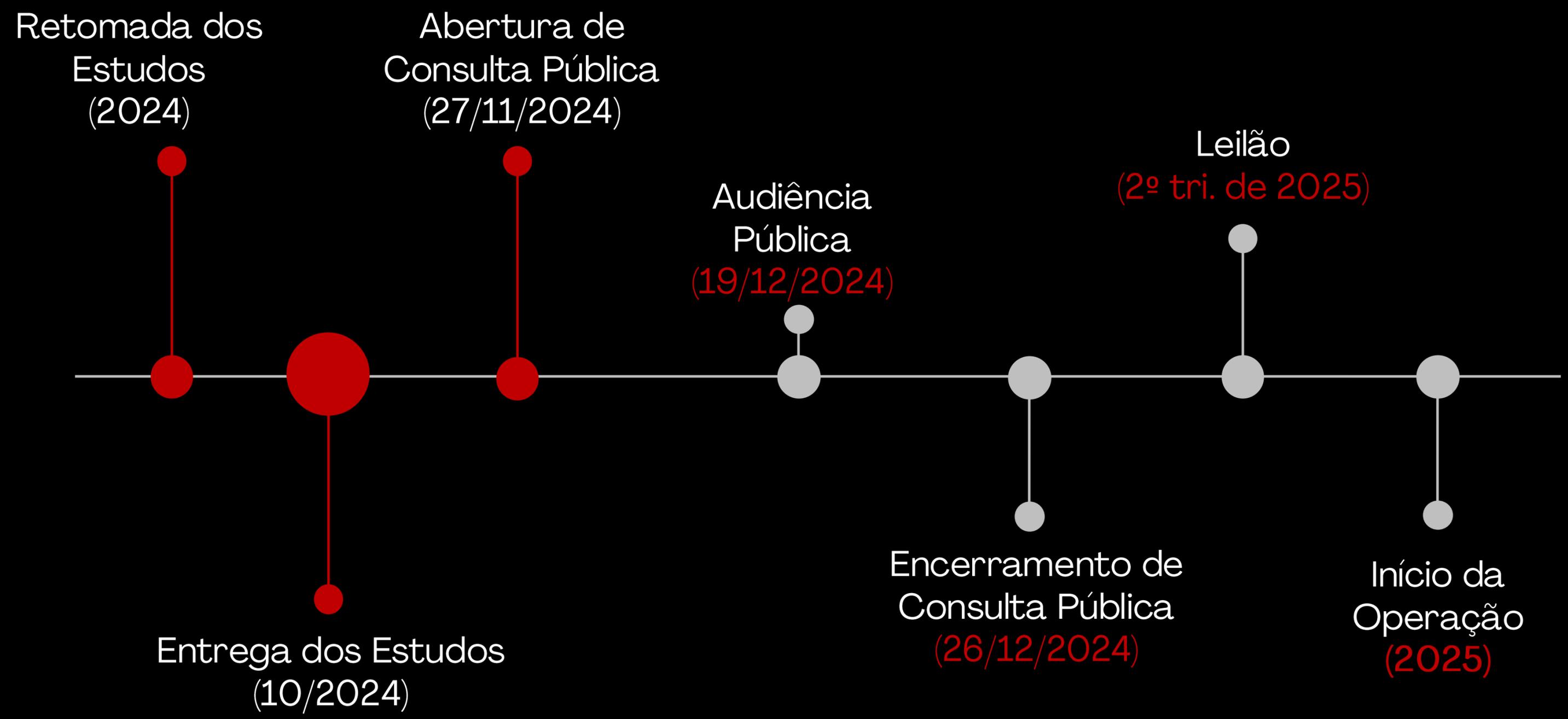
> R\$1.058.653.895,95

Concessionária terá a obrigação de depositar, a título de **recursos vinculados**, na conta da concessão, no momento da constituição desta conta, montante, em reais, exatamente **igual a quantia decrescida do valor acima**.



LOTE 7 | OURO PRETO – MARIANA

Próximos Passos





Muito Obrigado!

Conheça nossos projetos
ppp.mg.gov.br



INFRAESTRUTURA,
MOBILIDADE E
PARCERIAS



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.